**Logotipo

Descrição gerada automaticamente**

**Estudo de Viabilidade de uma Universidade Distrital**

Relatório de Benchmarking Nacional

Universidade Estadual de Campinas

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação do Projeto** | |
|  |  |
| Nome do Projeto | Desenvolvimento de projeto de pesquisa de uma Universidade do Distrito Federal - Relatório de Benchmarking |
| Produto | Realização de benchmarking na Universidade Estadual de Campinas com destaque na gestão inovadora, com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. |
| Diretoria | Executiva |
| Coordenação do projeto | Claudia Maffini Griboski |
| Consultor | Nathalia de Paula Vieira |
| Data | 18/08/2021 |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. INTRODUÇÃO | 04 |
|  |  |
| 2. METODOLOGIA | 05 |
|  |  |
| 3. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO | 07 |
|  |  |
| 3.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO | 07 |
|  |  |
| 3.2 DADOS GERAIS DA IES E MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO | 07 |
|  |  |
| 3.3 DIMENSÕES E INDICADORES | 09 |
|  |  |
| DIMENSÃO 1. ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA | 10 |
|  |  |
| DIMENSÃO 2. INFRAESTRUTURA FÍSICA | 14 |
|  |  |
| DIMENSÃO 3. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA / ACADÊMICA | 23 |
|  |  |
| DIMENSÃO 4. ENSINO | 40 |
|  |  |
| DIMENSÃO 5. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO | 50 |
|  |  |
| DIMENSÃO 6. POLÍTICAS DE EXTENSÃO | 60 |
|  |  |
| DIMENSÃO 7. FINANCIAMENTO | 63 |
|  |  |
| DIMENSÃO 8. POLÍTICA DE RELACIONAMENTO EXTERNO | 65 |
|  |  |
| DIMENSÃO 9. VINCULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA | 86 |
|  |  |
| DIMENSÃO 10. IMPACTO NA INDÚSTRIA/SETOR PRODUTIVO | 87 |
|  |  |
| DIMENSÃO 11. IMPACTO PARA A COMUNIDADE LOCAL | 102 |
|  |  |
| DIMENSÃO 12. AUTOCONHECIMENTO E USOS NA GESTÃO | 107 |
|  |  |
| 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS | 113 |
|  |  |
| 5. CONCLUSÃO | 118 |
|  |  |
| 6. REFERÊNCIAS | 119 |

# INTRODUÇÃO

Em 2020, o CEBRASPE iniciou, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB/DF um projeto para a instalação de uma Universidade Pública Distrital, que possui como objetivo o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e científico do Distrito Federal (DF) e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).

Tal parceria possui como finalidade a produção técnica de diversos estudos e pesquisas que irão fomentar a implantação da UnDF. Estes estudos estão estruturados a partir de 4 (quatro) macro ações e possuem como escopo a realização de aos estudos de viabilidade de uma universidade distrital, a pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária – benchmarking, proposta de modelagem institucional, e a pesquisa de metodologias e/ou tecnologias inovadoras de ensino superior. Os produtos oriundos da parceria pretendem fortalecer a política de educação superior pública distrital a partir de uma série de informações sobre a demanda regional existente e os impactos sociais, econômicos, produtivos e educacionais pretendidos com a instalação da universidade.

Diante deste contexto, o presente estudo está contido no escopo de identificação de modelos inovadores de gestão universitária a partir da metodologia de benchmarking, a partir dos objetivos de:

1. Identificar as boas práticas de gestão inovadora em IES Públicas e Privadas, Nacionais e Internacionais;
2. Determinar bons desempenhos.

A partir desta definição, o presente relatório pretende apresentar os principais resultados obtidos a partir da realização de benchmarking junto à Universidade de Campinas – UNICAMP. Para tanto, vamos iniciar apresentando o método de coleta de dados utilizado e o plano previsto de coleta de dados. Em seguida, no capítulo 3 são descritas as principais informações sobre a instituição a partir de dimensões e indicadores relacionados ao contexto da universidade.

Por meio destas informações, são relatadas as principais boas práticas vinculadas aos bons desempenhos observados em cada dimensão, indicando assim as ações que são realizadas pela instituição e que poderiam promover aprendizados dada sua aplicabilidade em outros contextos.

# METODOLOGIA

Benchmarking é uma ferramenta de gestão utilizada pelas organizações por meio das quais são identificadas boas práticas junto à outras organizações, de modo a obter aprendizado e garantir competitividade ao longo do tempo.

Neste sentido, para Albertin, Kohl, & Elias, (2015), Benchmarking é uma metodologia utilizada pelas organizações para lidarem com as mudanças necessárias no ambiente competitivo nos quais atuam. Por meio dele, é realizado o mapeamento e análise dos métodos e processos de uma empresa e estabelecidos os objetivos. A partir disso, objetiva-se alcançar e, se possível, superar organizações que possuem as melhores práticas. Para tanto, é necessário produzir e acompanhar informações sobre as melhores práticas e utilizá-las para a melhoria contínua. Esse método de aprendizagem inclui uma análise interna e externa da organização em questão, na qual possa realizar a comparação e identificar as práticas que são tidas como referência para sua implementação.

Apesar de ser uma prática observada junto às organizações privadas, no contexto da pesquisa realizada, a metodologia de benchmarking vai ao encontro do objetivo das ações estabelecidas para o projeto da Universidade do Distrito Federal, dado que pretende a partir da observação de outras universidades, identificar boas práticas aplicáveis ao contexto do projeto, privilegiando universidades que atuam nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias principalmente nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias.

Para tanto, foi utilizado um roteiro que contemplou aspectos relativos ao contexto da instituição e algumas dimensões, sendo elas:

* Dimensão 1. Estrutura Acadêmica e Administrativa
* Dimensão 2. Infraestrutura Física
* Dimensão 3. Comunidade Universitária/ Acadêmica
* Dimensão 4. Ensino
* Dimensão 5. Pesquisa e Desenvolvimento
* Dimensão 6. Políticas de Extensão
* Dimensão 7. Financiamento
* Dimensão 8. Política de relacionamento externo
* Dimensão 9. Vinculação com a Educação Básica
* Dimensão 10. Impacto na Indústria/Setor produtivo
* Dimensão 11. Impacto para a comunidade local
* Dimensão 12. Autoconhecimento e Usos na Gestão

A coleta de dados foi realizada a partir da análise secundária de dados a partir de fontes de dados como:

* e-MEC
* INEP (CenSup, Censo Escolar, Relatórios ENADE)
* IBGE
* CAPES
* Relatórios de Avaliação Institucional
* Relatório de Gestão
* Plano Diretor
* Estatuto, regimento e demais normativos
* Anuário Estatístico
* Relatório de Planejamento Estratégico
* Dentre outros.

As principais informações observadas são apresentadas no próximo capítulo a partir de cada uma das dimensões estabelecidas para este estudo.

# INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

## HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Conforme apresentado no site da Instituição, a Universidade de Campinas é uma autarquia, autônoma em política educacional. Fundada em 5 de outubro de 1966, a UNICAMP está localizada no Estado de São Paulo e possui três campi (Campinas, Piracicaba e Limeira) compreendendo 24 unidades de ensino e pesquisa. Além disso, possui também complexo de saúde, além de 23 núcleos e centros interdisciplinares, dois colégios técnicos e uma série de unidades de apoio num universo onde convivem cerca de 50 mil pessoas e se desenvolvem milhares de projetos de pesquisa. Seus recursos financeiros são obtidos principalmente do Governo do Estado de São Paulo e de instituições nacionais e internacionais de fomento.

A UNICAMP tem como principal objetivo ser um centro acadêmico de excelência, formando recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação e produzindo pesquisas básicas e aplicadas, que contribuam para o desenvolvimento econômico e social. Apoia-se num modelo inovador, que faz da pesquisa como qualificador da formação em todos os níveis, e das relações com a sociedade componentes intrínsecos da sua função acadêmica em nível de excelência.

De acordo com informações apresentadas no site da instituição, a Unicamp responde por 8% da pesquisa acadêmica no Brasil, 12% da pós-graduação nacional e é uma das maiores universidades brasileiras no que diz respeito a patentes e ao número de artigos publicados per capita ao ano. A Universidade conta com aproximadamente 34 mil alunos matriculados em 66 cursos de graduação e 153 programas de pós-graduação (UNICAMP, 2020)[[1]](#footnote-1).

## DADOS GERAIS DA IES E MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO

Neste tópico são apresentadas informações gerais sobre a universidade, considerando aspectos com relação tanto à criação da universidade quando uma contextualização sobre o local sede da universidade na cidade de Campinas.

**Quadro 1** - Dados Principais da IES

|  |  |
| --- | --- |
| Nome e Sigla da IES | UNIVERSIDADE DE CAMPINAS (UNICAMP) |
| Código e-MEC da mantida | 54 |
| Mantenedora | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS |
| Código e-MEC da mantenedora | 12575 |
| Ano de criação | 1966 |
| Ato Regulatório | Ato Regulatório: Credenciamento  Tipo de Documento: Lei Estadual  No. Documento: 7655  Data do Documento: 28/12/1962  Data de Publicação: 28/12/1962  Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo |
| Categoria Administrativa | Pública Estadual |
| Organização Acadêmica | Universidade |
| Localização (sede) País/Estado/Cidade | BRASIL/ SÃO PAULO / CAMPINAS |
| *Multicampi* | SIM |
| Porte\* | GRANDE |

Fonte: e-MEC

**Quadro 2** - Caracterização Geral do Município da sede da IES

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **País/ Estado/Cidade** | **Área** | **População** | **Densidade Demográfica** | **IDH** | **Rendimento per  capita** | **Índices de Emprego/Desemprego** |
| BRASIL/ SÃO PAULO / CAMPINAS | 794,571km²  (2020) | 1.213.792hab  (2020) | 1.359,60hab/km²  (2010) | 0,805  (2010) | 4,05 salários-mínimos | * 125.639 admissões. * 101.917 desligamentos. |

Fonte: IBGE (2021) e Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo

**Quadro 3** - Dados da Educação Básica e Superior no Município

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Número de Escolas Educação Básica | Pública | | Privada | |
| 175 Estaduais; 216 Municipais | | 256 | |
| Número de Instituições de Educação Superior | Pública | | Privada | |
| Universitárias | Não Universitárias | Universitárias | Não Universitárias |
| 1 | 0 | 3 | 12 |
| Taxa de alfabetização | 95,01% | | | |
| Taxa de escolarização por nível | Educação Básica | | Educação Superior | |
| 96 % (2010) | | Não identificado | |

Fonte: Censo Escolar (2021) e IBGE.

Por meio dos dados apresentados, é possível observar que a universidade já possui quase 55 anos desde sua criação. Além disso, a cidade na qual está situada possui bons indicadores socioeconômicos, com um IDH de 0,8 e taxa de escolarização da educação básica de 96%.

## DIMENSÕES E INDICADORES

A partir deste tópico, serão apresentados os principais indicadores relacionados à IES em questão, organizados a partir de 12 dimensões, sendo elas:

* Dimensão 1. Estrutura Acadêmica e Administrativa
* Dimensão 2. Infraestrutura Física
* Dimensão 3. Comunidade Universitária/ Acadêmica
* Dimensão 4. Ensino
* Dimensão 5. Pesquisa e Desenvolvimento
* Dimensão 6. Políticas de Extensão
* Dimensão 7. Financiamento
* Dimensão 8. Política de relacionamento externo
* Dimensão 9. Vinculação com a Educação Básica
* Dimensão 10. Impacto na Indústria/Setor produtivo
* Dimensão 11. Impacto para a comunidade local
* Dimensão 12. Autoconhecimento e Usos na Gestão

### **DIMENSÃO 1. ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

|  |  |
| --- | --- |
| **1.1 Conselhos Superiores** | |
| Relação de Conselhos | Composição (categoria dos membros) |
| **Conselho Universitário** | I. Reitor;  II. Coordenador Geral da Universidade;  III. Pró - Reitores;  IV. Diretores de Institutos e Faculdades;  V. Diretores dos Colégios Técnicos de Limeira (Cotil) e de Campinas (Cotuca);  VI. 20 Representantes do Corpo Docente;  VII. 9 Representantes do Corpo Discente;  VIII. 7 Representantes dos Servidores não docentes;  IX. Superintendente do Hospital de Clínicas;  X. 2 Representantes das demais Carreiras Docentes;  XI. 5 Representantes da Comunidade Externa, sendo:  a) 1 Representante do Governo do Estado de São Paulo;  b) 1 Representante da Prefeitura Municipal de Campinas;  c) 1 Representante da Comunidade Acadêmica;  d) 1 Representante das Associações Patronais; e  e) 1 Representante das Associações dos Trabalhadores |

Fonte: Regimento Interno do Conselho Universitário - Unicamp (2020)

|  |  |
| --- | --- |
| **1.2 Reitoria** | |
| Forma de indicação | Tempo de mandato |
| O Reitor será um Professor Titular, nomeado pelo Governador do Estado, escolhido em lista tríplice de nomes eleitos pelo Conselho Universitário, e servirá em Regime de Dedicação Exclusiva. | A duração do mandato do Reitor é de 4 (quatro) anos, vedada a reeleição para o mandato imediato. |

Fonte: Regimento Geral Da Universidade Estadual De Campinas (2021)

|  |  |
| --- | --- |
| **1.3 Pró-reitorias** | |
| Relação de Pró-Reitoras ou correspondente | Funções/ Atribuições |
| I. COORDENADOR GERAL DA UNIVERSIDADE; | colaborar com o Reitor na compatibilização e integração das atividades coordenadas pelos Pró-Reitores; |
| II. PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO | coordenar as atividades referentes ao ensino de graduação; |
| III. PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO; | coordenar as atividades de pós-graduação; |
| IV. PRÓ-REITOR DE PESQUISA; | coordenar as atividades referentes à pesquisa e à produção de pensamento original nos vários campos do conhecimento; |
| V. PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO; | coordenar as atividades referentes ao desenvolvimento institucional; |
| VI. PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA. | coordenar as atividades de extensão e prestação de serviços à comunidade. |

Fonte: REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (2021).

|  |  |
| --- | --- |
| **1.4. Órgãos Auxiliares e Complementares** | |
| Relação de Órgãos | Data de criação |
| A) COMISSÃO CENTRAL DE GRADUAÇÃO | Com a criação do Regimento Interno em 1987, todas as comissões foram criadas e estabelecidas sua função. |
| B) COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO |
| C) COMISSÃO CENTRAL DE PESQUISA |
| D) COMISSÃO CENTRAL DE EXTENSÃO |
| E) COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS |
| F) COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS |
| G) COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO |

Fonte: Regimento Interno Do Conselho Universitário (2020)

|  |  |
| --- | --- |
| 1.4.1. Tipo de gestão dos órgãos complementares |  |
| A gestão dos órgãos complementares é realizada de forma democrática, desde a escolha dos conselheiros que irão compor até a forma de decisão. |  |

Fonte: Regimento Interno do Consu (2020)

|  |  |
| --- | --- |
| 1.5. Unidades Acadêmicas |  |
| Relação de Unidades | Ano de criação |
| Instituto De Artes | 1979 |
| Instituto De Biologia | 1966 |
| Instituto De Computação | 1996 |
| Instituto De Economia | 1984 |
| Instituto De Estudos Da Linguagem | 1976 |
| Instituto De Filosofia E Ciências Humanas | 1968 |
| Instituto De Física | 1966 |
| Instituto De Geociências | 1979 |
| Instituto De Matemática, Estatística E Computação Científica | 1966 |
| Instituto De Química | 1966 |
| Faculdade De Ciências Aplicadas (Limeira) | 2009 |
| Faculdade De Ciências Farmacêuticas | 2004 |
| Faculdade De Enfermagem | 1966 |
| Faculdade De Eng. De Alimentos | 1985 |
| Faculdade De Eng. Agrícola | 1985 |
| Faculdade De Eng. Civil, Arquitetura E Urbanismo | 1966 |
| Faculdade De Eng. Elétrica E De Computação | 1966 |
| Faculdade De Eng. Mecânica | 1989 |
| Faculdade De Eng. Química | 1989 |
| Faculdade De Ciências Médicas | 1963 |
| Faculdade De Educação Física | 1985 |
| Faculdade De Odontologia De Piracicaba | 1967 |
| Faculdade De Educação | 1972 |
| Faculdade De Tecnologia | 1974 |
| Colégio Técnico De Campinas | 1966 |
| Colégio Técnico De Limeira | 1966 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Apresenta características de gestão democrática?** | | |
| Sim | Não | Justificativa |
| X |  | * Após uma crise institucional em 1981 com exoneração de 14 diretores e Governo de São Paulo decreta intervenção na Universidade. Em 1982 novo reitor é nomeado e em 1983 amplia-se a discussão da reforma institucional da Universidade, que funcionava com estatutos emprestados da Universidade de São Paulo (USP). A reforma das leis internas contou com a participação de professores, alunos e funcionários, num processo semelhante ao de uma Constituinte. Em 1986, O Conselho Universitário (Consu) substitui ao Conselho Diretor como órgão máximo da Universidade, que assim encerra o seu processo de reforma institucional. * Escolha de reitor atualmente é realizada a partir de lista tríplice. * Processos de votação regimentados em 3 tipos: simbólico, nominal ou secreto   Fonte: Regimento Geral Da Universidade Estadual De Campinas (2021) |

### **DIMENSÃO 2. INFRAESTRUTURA FÍSICA**

|  |
| --- |
| **2.1. Campus Sede** |
| O campus principal da Universidade Estadual de Campinas está localizado no distrito de Barão Geraldo, a 12 km do centro de Campinas. Ele ocupa atualmente uma área de 350 hectares. Apesar da construção inicial ter sido considerada completa em 1978, o campus tem crescido através da contínua adição de novos edifícios e institutos.  O campus tem um design específico, com a biblioteca principal, edifícios de estudantes, de serviços e um restaurante no centro da praça circular, e a maioria dos prédios acadêmicos localizados em blocos que emanam do centro radial.  O campus foi então projetado de forma a garantir o máximo de colaboração entre as diferentes ciências, com edifícios postos ao longo de ruas radiais proveniente de uma praça central, que também recebeu a edifícios administrativos. Esta estrutura é semelhante ao campus da Universidade da Califórnia em Irvine, nos Estados Unidos, construído na mesma época.  Desenho de uma cidade  Descrição gerada automaticamenteAs diferentes áreas de estudo são agrupadas em seções maiores, mas vizinhas de outras áreas com as quais compartilham similaridades: O edifício da filosofia marca a fronteira entre as ciências humanas, matemática e economia, enquanto que a Escola de Engenharia de Alimentos é limitada pelos edifícios de engenharia química e de biologia. O arquiteto responsável pelo projeto do campus foi João Carlos Bross. |

Fonte: Site UNICAMP (2018)

|  |  |
| --- | --- |
| **2.1.1 Área construída** | 3.891.940 m2 |

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |  |
| --- | --- |
| **2.1.2 Número de cursos oferecidos** | |
| Áreas | Total de Cursos |
| **GRADUAÇÃO**  **ARTES**  Artes Cênicas  Artes Visuais  Comunicação Social – Midialogia  Dança  Música  **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**  Ciências Biológicas  Ciências do Esporte  Educação Física  Enfermagem  Farmácia  Fonoaudiologia  Medicina  Nutrição  Odontologia  **CIÊNCIAS EXATAS**  Arquitetura e Urbanismo  Ciência da Computação  Engenharia Agrícola  Engenharia Ambiental  Engenharia Civil  Engenharia de Alimentos  Engenharia de Computação  Engenharia de Controle e Automação  Engenharia de Manufatura  Engenharia de Produção  Engenharia de Telecomunicações  Engenharia de Transporte  Engenharia Elétrica  Engenharia Física  Engenharia Mecânica  Engenharia Química  Estatística  Física e Física Médica  Geologia  Matemática  Matemática Aplicada e Computacional  Química/Química Tecnológica  Sistemas de Informação  Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  Tecnologia em Saneamento Ambiental  **CIÊNCIAS HUMANAS**  Administração  Administração Pública  Ciências Econômicas  Ciências Sociais  Estudos Literários  Filosofia  Geografia  História  Letras – Português  Licenciatura Integrada Química/Física  Linguística  Pedagogia | 65 |
| **PÓS-GRADUAÇÃO** |  |
| Quatro grandes áreas abrangem as atividades de ensino, pesquisa e extensão:  **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE** (Medicina, Biologia, Odontologia, e Educação Física)  **CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA** (Física, Química, Matemática e Geociências),  **CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E ARTES**  (Filosofia, Ciências Sociais, História, Economia, Linguística, Literatura, Educação e Artes)  **TECNOLOGIA**  (Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola e Arquitetura). | 156  142 programas de pós-graduação stricto sensu  Pós-Graduação Lato Sensu, são atualmente 14 programas, categorizados em Aperfeiçoamento, Aprimoramento, Especialização e Residência Médica |

Fonte: Pró-reitorias de graduação e pós-graduação

|  |
| --- |
| **2.1.3 Planejamento e estruturas de laboratórios** |
| Áreas atendidas e presença de Laboratórios Didáticos (específicos para o ensino) |
| A UNICAMP conta com uma estrutura de centros e núcleos, que constituem autênticos braços da instituição. São unidades de referência internacional e alguns formulam políticas adotadas no país.  Existem centros e núcleos interdisciplinares, subordinados à COCEN e os vinculados às pró-reitorias e unidades de ensino.  **CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES, SUBORDINADOS COORDENADORIA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA (COCEN)**  A UNICAMP conta com 21 centros e núcleos interdisciplinares de pesquisa (c&n). Eles foram criados, a partir de 1977, com o objetivo de propiciar investigação cultural, científica, tecnológica e prestação de serviços, com características interdisciplinares, que não poderiam ser conduzidas em departamentos convencionais. Suas áreas específicas de atuação abrigam estudos sobre pensamento e história, lógica e teoria de sistemas, população e ambiente, geoprocessamento, saber urbano e linguagem, neurociências, meteorologia, climatologia, planejamento energético e petróleo, engenharia genética, engenharia biomédica, divulgação científica, entre outros.  Abaixo estão listados os centros e núcleos implementados na IES vinculados à COCEN.   * Centro De Biologia Molecular E Engenharia Genética; * Centro De Componentes Semicondutores E Nanotecnologias; * Centro De Engenharia Biomédica; * Centro Multidisciplinar Para Investigação Biológica Na Área Da Ciência De Animai De Laboratório; * Centro De Pesquisas Meteorológicas E Climáticas Aplicadas À Agricultura; * Centro De Estudos Do Petroleo; * Centro De Estudos De Opinião Pública; * Centro De Integração, Documentação De Difusão Social; * Centro De Lógica, Epistemologia E História Da Ciência; * Centro De Memória Da Unicamp; * Centro Pluridisciplinas De Pesquisas Quimicas, Biológicas E Agrícolas; * Centro De Pesquisas Teatrais Da Unicamp; * Núcleo De Estudos E Pesquisa Em Alimentação * Núcleo De Estudos E Pesquisas Ambientais; * Núcleo De Estudos De População; * Núcleo De Estudos De Políticas Públicas; * Núcleo Interdisciplinas De Comunicação Sonora * Núcleo De Informática Aplicada À Educação; * Núcleo Interdisciplinas De Planejamento Energético; * Núcleo De Desenvolvimento Da Criatividade; * Núcleo De Estudos De Gênero   **CENTROS E NÚCLEOS** **VINCULADOS ÀS PRÓ-REITORIAS E UNIDADES DE ENSINO.**   * CCI - CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES * CCUEC - CENTRO DE COMPUTAÇÃO * CECULT - CENTRO DE PESQUISAS EM HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA * CEDAE - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO CULTURAL "ALEXANDRE EULÁLIO" * CEDE - CENTRO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO * CEL - CENTRO DE ENSINO DE LÍNGUAS * CEMARX - CENTRO DE ESTUDOS MARXISTAS * CEMEQ - CENTRO PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS * CEMI - CENTRO DE ESTUDOS EM MIGRAÇÃO INTERNACIONAIS * CENAPAD - CENTRO DE NACIONAL DE ALTO DESEMPENHO EM SÃO PAULO * CERES - CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS * CERI - CENTRO DE ESTUDOS DE RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS * CESIT - CENTRO DE ESTUDOS DE ECONOMIA SINDICAL E DO TRABALHO * CHAA - CENTRO DE HISTÓRIA DA ARTE E ARQUEOLOGIA * CIEC - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DA CIDADE * CIPOI - CENTRO INTEGRADO DE PESQUISAS ONCO-HEMATOLÓGICAS NA INFÂNCIA * CPA - CENTRO DO PENSAMENTO ANTIGO * CPEI - CENTRO DE PESQUISA EM ETNOLOGIA INDÍGENA * LABORARTE - LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO DE ARTE * NEA - NÚCLEO DE ECONOMIA AGRÍCOLA * NEAPE - NÚCLEO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO * NEIT - NÚCLEO DE ECONOMIA INDUSTRIAL E DA TECNOLOGIA * NESUR - NÚCLEO DE ECONOMIA SOCIAL, URBANA E REGIONAL * NMCE - NÚCLEO DE MEDICINA E CIRURGIA EXPERIMENTAL - NMCE |

Fonte: https://www.cocen.unicamp.br/centros-nucleos

|  |
| --- |
| **2.2 Campi fora da sede (externos)** |
| 2.2.1 Ano de criação e exposição de motivos para a instalação |
| * **Campus Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba**   + Ano de incorporação: 1967,   + Justificativa: Não encontrado * **Campus Limeira: Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), a Faculdade de Tecnologia (FT) e o Colégio Técnico de Limeira (Cotil)**   + Ano de incorporação: 1969.   + Justificativa: Não encontrado |

|  |  |
| --- | --- |
| **2.2.2 Área construída** | |
| Limeira - (Campus I) - COTIL/FT/SAR 19.683 m2  Limeira - (Campus II) - FCA 29.428 m2  Piracicaba - FOP 26.260 m2  Fonte: Site da instituição (www.unicamp.br) | |
| **2.2.3 Número de cursos oferecidos** | |
| Áreas | Total de Cursos |
| FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA  SAÚDE | 6 (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO) |
| COLÉGIO TECNICO DE CAMPINAS  Os cursos oferecidos pelo COTUCA abrangem os seguintes eixos tecnológicos:   * Ambiente e saúde, * Informação e comunicação, * Controle e processos industriais, * Produção alimentícia, * Produção industrial e gestão e negócios. | 10 cursos técnicos  4 cursos de especialização |
| COLÉGIO TÉCNICO DE LIMEIRA (COTIL)   * INFORMÁTICA * CONSTRUÇÃO CIVIL * ENGENHARIA * SAÚDE * ADMINISTRAÇÃO (curso de QUALIDADE) | **6** (cursos técnicos que podem ser integrados ao ensino médio ou concomitantes) |
| Limeira - FACULDADE DE TECNOLOGIA (FT)  A FT oferece cursos em 4 áreas:   * AMBIENTAL * TELECOMUNICAÇÕES * INFORMÁTICA * CONSTRUÇÃO CIVIL. | 6 GRADUAÇÃO |
| Limeira - FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS   * ADMINISTRAÇÃO * ENGENHARIA * SAÚDE | 6 (GRADUAÇÃO)  4 (PÓS – GRADUAÇÃO) |

Fonte: Site Unicamp (2021)

|  |
| --- |
| **2.2.4 Laboratórios - Planejamento e estruturas de laboratórios** |
| Áreas atendidas Presença de Laboratórios Didáticos (específicos para o ensino) |
| Piracicaba - Faculdade De Odontologia De Piracicaba   * Laboratório Multiusuário de Biologia Molecular; * Centro de Microscopia e Imagens; * Laboratório Multiusuário de lâminas histopatológicas.   Limeira - Faculdade De Ciências Aplicadas  Cada área de pesquisa da FCA apresenta seu conjunto de Laboratórios com suas especificidades, são 43 Laboratórios e 8 Centros de Pesquisa. Além destes, destacam-se os Laboratórios Multiusuários, em que os equipamentos e instrumentos de pesquisa são abertos a toda a comunidade da Unicamp e região. Link de acesso aos laboratórios (<http://www.fca.unicamp.br/portal/pt-br/pesquisa/pesq-labs.html>)  Limeira - Faculdade de Tecnologia   * Laboratório Multiusuário da Faculdade de Tecnologia (LAMFT) * Laboratório de Computação Visual (IMAGELab) * Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas para Saneamento Ambiental (LADESSAM) * Laboratório de Ecotoxicologia e Microbiologia Ambiental Profº Dr. Abílio Lopes (LEAL) * Laboratórios de Medidas Ópticas * Laboratório Central Analítica (LACAN) * Laboratório de Fotônica Aplicada - Biofotônica (LaFA) * Laboratório de Hidráulica * Laboratório de Informática, Aprendizagem e Gestão (LIAG) * Laboratório de Materiais de Construção * Laboratório de Óptica * Laboratório de Poluentes Atmosféricos * Laboratório de Radio Frequência * Laboratório de Simulação e Computação de Alto Desempenho (LaSCADo) * Laboratório de Sistemas de Informação e Engenharia de Sofware (SEIS) * Laboratório de Solos e Pavimentação * Laboratório de Telecomunicações * Laboratório de Topografia * Laboratório Fisico-Químico * Laboratório Microbiologia * Laboratório Química Ambiental |

Fonte: Site Unicamp (2021)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **2.5. Existem mecanismos prevendo a integração entre os *campi?*** | | |
| Sim | Não | Justificativa   * Por meio da participação no Consu há a integração da gestão. Entretanto, cada Campi possui independência, sem haver integração entre os programas e alunos especificamente.   Fonte: Regimento Geral Da Universidade Estadual De Campinas (2021) |
| X |  |

|  |
| --- |
| **2.6. Consistência das construções com o projeto acadêmico** |
| O campus sede então projetado de forma a garantir o máximo de colaboração entre as diferentes ciências, com edifícios postos ao longo de ruas radiais proveniente de uma praça central, que também recebeu a edifícios administrativos. Esta estrutura é semelhante ao campus da Universidade da Califórnia em Irvine, nos Estados Unidos, construído na mesma época.  As diferentes áreas de estudo são agrupadas em seções maiores, mas vizinhas de outras áreas com as quais compartilham similaridades: O edifício da filosofia marca a fronteira entre as ciências humanas, matemática e economia, enquanto que a Escola de Engenharia de Alimentos é limitada pelos edifícios de engenharia química e de biologia.  Nos demais campi da universidade, não foi identificada informação sobre que relatasse intenção semelhante a observada no campus sede. |

Fonte: Site da instituição (www.unicamp.br)

|  |
| --- |
| **2.7. Consistência de edifícios com bem-estar.** |
| A prefeitura foi criada em 1983 e tem como proposta garantir o pleno funcionamento da Universidade e a qualidade de vida no campus.  Ela é responsável pelos serviços de alimentação nos restaurantes universitários, transporte fretado e circular, sinalização viária, energia elétrica e saneamento, pela manutenção urbana e predial, limpeza urbana e coleta seletiva, monitoramento animal e implantação e conservação de áreas verdes. Também é responsável por gerenciar os pontos comerciais espalhados pelo campus e por promover programas de conscientização e projetos de melhoria que visem apoiar a Universidade que hoje é um dos principais centros de excelência no ensino e pesquisa do Brasil e do mundo. |
| Além disso, a universidade possui também o Plano Diretor Integrado da Unicamp (PD-Integrado), que orienta o planejamento urbano da universidade e reconhece a dinâmica e a complexidade do seu território, com o objetivo de responder aos problemas e estabelecer mecanismos de controle sobre o desenvolvimento territorial. Apesar de as preocupações com o ordenamento dos espaços urbanos terem surgido nas cidades, quando se entende os campi universitários como extensões das suas cidades e detentores do caráter institucional de uso e ocupação do solo, a elaboração de um planejamento urbano específico faz-se necessária.  A universidade, como agente social, deve adotar o cenário sustentável de modelo de desenvolvimento. Nesse sentido, o PD-Integrado, como instrumento de gestão que estabelece princípios, diretrizes e normas de desenvolvimento territorial, indica diretrizes voltadas à sustentabilidade urbana, considerando as vocações das áreas já urbanizadas e definindo as vocações das novas áreas da universidade, de forma alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).  Fonte: Site da instituição (www.unicamp.br) |

### **DIMENSÃO 3. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA / ACADÊMICA**

**Indicadores**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **3.1. Corpo Docente** | | | | |
| 3.1.1 Número por Titulação | | | | |
| Pós-doc | Doutorado | Mestrado | Especialização | Graduação |
| 1067 | 716 | 65 | 58 | 46 |

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **3.1.2. Número de Docentes por Regime de Trabalho** | | | | |
|  | Dedicação Exclusiva | Tempo Integral | Tempo Parcial | Horista |
| 1798 | 105 | 54 | 0 |
| Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)  **OBSERVAÇÕES:**  **CAPÍTULO VI. DO REGIME DE TRABALHO**  Artigo 178. O regime de trabalho do pessoal docente da Universidade é o fixado neste Capítulo, até que seja disciplinado em lei para o sistema estadual de ensino.  Artigo 179. Os regimes de trabalho dos docentes da Universidade são os seguintes:  I. Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa;  II. Regime de Turno Completo;  III.Regime de Turno Parcial.  § 1º. No Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa, o docente deve cumprir 2 (dois) turnos completos de trabalho, com um mínimo de 40 (quarenta) horas semanais, e ocupar–se, exclusivamente, com trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, vedado o exercício de outro cargo, função ou atividade remunerada ou não, em entidades públicas ou privadas, salvo as exceções legais.  § 2º. No Regime de Turno Completo o docente deve cumprir 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e extensão.  § 3º. No Regime de Turno Parcial o docente deve cumprir 12 (doze) horas semanais de trabalho efetivo.  § 4º. Nas hipóteses a que se referem os parágrafos 2º e 3º deste Artigo o docente poderá exercer, respeitadas as normas legais sobre acumulação, outros cargos ou funções de caráter público ou privado.  Fonte: Regimento Geral Da Universidade Estadual De Campinas (2021) | | | | |
| **3.1.3. Produção Acadêmica** | | | | |
| Ano de 2020   * Linhas de Pesquisa 2.429 * Projetos com Financiamento 3.856 * Produções 20.596 * Livros Publicados 727 * Artigos Publicados em Periódicos 7.311 * Capítulos de Livros Publicados 1.493 * Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos 1.100 * Resumos Publicados em Anais de Congressos 1.253 * Patentes Requeridas 64 * Publicações Indexadas (Web of Science) 5.701   Publicações Indexadas (SCOPUS) 5.936 | | | | |

Fonte: https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/2021/filipeta2021\_port.pdf

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **3.1.4. Vínculo com a Pós-Graduação** | | |
| Docentes atuando apenas na graduação | Docentes atuando apenas na pós-graduação | Docentes atuando nas duas modalidades |
| Não identificado |  |  |
| 3.1.5 Docentes Estrangeiros | | |
| América Latina - 40  América do Norte - 4  Europa - 45  Outros - 4  Ásia - 4 | | |

Fonte: Anuário estatístico 2021

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **3.3.** **Gestores** | | |
| 3.3.1 Reitoria e Pró-reitorias | | |
| Quantidade | Formas de Indicação | Formação (breve descrição do Currículo) |
| REITOR  1 | O Reitor será um Professor Titular, nomeado pelo Governador do Estado, escolhido em lista tríplice de nomes eleitos pelo Conselho Universitário, e servirá em Regime de Dedicação Exclusiva.  § 1º. A duração do mandato do Reitor é de 4 (quatro) anos, vedada a reeleição para o mandato imediato.  § 2º. O Professor Titular investido nas funções de Reitor, ficará desobrigado, se assim o entender, do exercício de suas atividades docentes, sem prejuízo dos vencimentos, gratificações e demais vantagens.  § 3º. O Reitor não poderá, sob pena de perda do mandato, afastar-se do exercício do cargo por período superior a 1 (um) ano, computando-se, na contagem desse tempo, a soma de seus afastamentos parciais.  § 4º. Os nomes mais votados, que irão compor a lista tríplice, serão escolhidos por maioria absoluta de votos; se este resultado não for obtido em dois escrutínios, far-se-á um terceiro, em que a escolha se processará por maioria simples, resguardando-se, em ambas as hipóteses, o sigilo dos votos.  Fonte: Regimento Geral Da Universidade Estadual De Campinas (2021)  **REITORES**  **Gestão atual - Antônio José de Almeida Meirelles**  Professor Titular da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA/UNICAMP) e Pesquisador 1A do CNPq. É Engenheiro de Alimentos (UNICAMP, 1980), Mestre em Engenharia de Alimentos (UNICAMP, 1984), Doutor em Engenharia de Processos (Alemanha, 1987) e Doutor em Ciências Econômicas (UNICAMP, 1997). Suas pesquisas em engenharia estão focadas em processos de purificação de produtos alimentícios e agroindustriais, em Bioenergia e Biorrefinarias. A tecnologia desenvolvida em seu Doutorado, condecorada com o Prêmio Jovem Cientista de 1989, é utilizada industrialmente na produção de álcool anidro. Suas atividades em economia se concentraram em teoria monetária e no desenvolvimento de modelos macroeconômicos. Foi Coordenador Associado do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação (NEPA/UNICAMP), Coordenador Associado de Graduação, Coordenador Associado de Extensão, Coordenador de Pós-graduação e Diretor da Faculdade de Engenharia de Alimentos.  2017-2021 - Marcelo Knobel,  Professor do Instituto de Física Gleb Wataghin desde 1995. É professor titular do Departamento de Física da Matéria Condensada, atuando na investigação experimental de materiais magnéticos nanoestruturados. Foi Pró-Reitor de Graduação da UNICAMP de 2009 a 2013, sendo responsável, entre outras ações, pela implantação do Programa Interdisciplinar de Educação Superior (ProFIS), que alia inclusão social com formação geral. Dedica-se também à divulgação científica, colaborando com as atividades do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (LABJOR) e do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (NUDECRI), desde 2000. É bacharel em Física (1989) e doutor em ciências (1992) pela UNICAMP, tendo realizado pós-doutoramento no Istituto Elettrotecnico Nazionale Galileo Ferraris, Turim, Itália, e no Instituto de Magnetismo Aplicado, Madri, Espanha. Foi editor-chefe da Revista Ciência & Cultura da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) de 2007 a 2017, e membro (notório saber) da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) de 2010 a 2016. É Fellow da Eisenhower Fellowships e Fellow da John Simon Guggenheim Memorial Foundation. É pesquisador 1A do CNPq. Foi membro eleito do Conselho da Sociedade Brasileira de Física e vice-presidente da entidade. Foi escolhido como membro Young Affiliate da Academy of Sciences for the Developing World (TWAS), de 2007 a 2011. Também participou do Comitê Assessor de Física e Astronomia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação da Área de Física da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).  2013–2017 - José Tadeu Jorge  Graduado em Engenharia de Alimentos na Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (1975), onde também realizou mestrado em Tecnologia de Alimentos (1977) e doutorado em Ciências de Alimentos (1981), concentrando suas pesquisas na área de tecnologia pós-colheita, na qual estudou produtos minimamente processados, armazenamento de produtos agrícolas e propriedades físicas de materiais biológicos. Em 1992 titulou-se professor livre docente, professor adjunto em 1995 e professor titular em 1996. Foi diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI / Unicamp de 1987 a 1991, diretor executivo da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Funcamp de 1990 a 1992, chefe de gabinete da Reitoria da Unicamp de 1992 a 1994, pró-reitor de Desenvolvimento Universitário de 1994 a 1998, novamente diretor da FEAGRI / Unicamp de 1999 a 2002, vice-reitor da Unicamp de 2002 a 2005 e reitor da Unicamp de 2005 a 2009.  Exerceu o cargo de Secretário Municipal da Educação de Campinas de 2009 a 2011. Foi membro do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP de 2006 a 2012. Participou de vários conselhos/comitês, destacando-se: Memorial da América Latina, TV Cultura - Fundação Padre Anchieta, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Rede Universia Brasil, Companhia de Desenvolvimento do Pólo de Alta Tecnologia de Campinas - Ciatec, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA/SP. Presidiu a Associação Brasileira de Engenheiros de Alimentos - ABEA. É membro do Conselho Superior de Estudos Avançados - CONSEA, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP desde 2008.  Fonte: Site da instituição (www.unicamp.br) | |
| PRÓ REITORIAS  6 | Artigo 123. O Reitor designará para com ele colaborarem diretamente na administração superior da Universidade:  I. o Coordenador Geral da Universidade;  II. o Pró-Reitor de Graduação  III. o Pró-Reitor de Pós-Graduação;  IV. o Pró-Reitor de Pesquisa;  V. o Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário;  VI. o Pró-Reitor de Extensão e Cultura. | |

Fonte: Regimento Geral UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| 3.3.2. Direção de Centros, Institutos ou Faculdades. |
| CAPÍTULO I. DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO  Artigo 133. São órgãos de administração de cada Instituto ou Faculdade, os seguintes:  I. a Diretoria;  II. o Conselho Interdepartamental;  III. a Congregação.  Artigo 134. A Diretoria de cada Instituto ou Faculdade será exercida por um Diretor, escolhido pelo Reitor, em lista tríplice de docentes, que possuam, no mínimo, o Título de Doutor, elaborada pela respectiva Congregação  § 1º. O Diretor será auxiliado por um Diretor Associado, de sua escolha, cujo nome será previamente aprovado pelo Reitor.   § 2º. O mandato do Diretor é de 4 (quatro) anos, vedada a reeleição para período imediato.  § 3º. O Diretor Associado substituirá o Diretor em suas faltas e impedimentos e poderá ter atribuições específicas definidas no Regimento da Unidade, além das que lhe forem delegadas pelo Diretor, e será substituído por professor de maior categoria e mais antigo no Instituto ou na Faculdade.  § 4º. Nas ausências e impedimentos do Diretor e do Diretor Associado, a Diretoria será exercida pelo docente com a maior titulação e, dentre esses, com o maior tempo de serviço docente na Universidade.  § 5º. O Diretor deverá compatibilizar as atribuições da Diretoria com as atividades docentes, devendo observar o exercício prioritário da administração e direção da Unidade de Ensino e Pesquisa. |

Fonte: Regimento Geral UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **3.3.3 Coordenação de Curso** |
| Parágrafo Único.  Os Diretores dos Institutos e das Faculdades poderão indicar ao Reitor, para exercer função de Coordenador de Curso, docente de sua Unidade. |

Fonte: Regimento Geral UNICAMP (2021)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **3.4. Corpo Discente** | | |
| Pós-Graduação | | |
| Número de vagas determinado por cada unidade acadêmica  Alunos Matriculados - total 17.278  Mestrado 5.540  Doutorado 6.627  Especialização 1.091  Especiais 4.020  Fonte: Anuário estatístico 2021 | | |
| 3.4.2 Candidatos Inscritos | | |
| Graduação | Pós-Graduação | |
| 78.125 inscritos | Não informado |  |

Fonte: Anuário estatístico 2021

|  |  |
| --- | --- |
| **3.4.3 Ingressantes** | |
| Graduação | Pós-Graduação |
| 3572 | Cada unidade acadêmica define a quantidade de vagas a serem ofertadas. Abaixo segue a quantidade de alunos matriculados entre os anos de 2011 a 2020. |

Fonte: Anuário estatístico 2021

**Indicadores**

**Total de matriculados em cursos de pós-graduação**

Gráfico, Gráfico de barras

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Anuário UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| 3.4.4 Formas de Seleção |
| Graduação  **VESTIBULAR**  A PRIMEIRA FASE  A prova da primeira fase é composta de 72 questões de múltipla escolha, distribuídas da seguinte maneira: 12 questões de Língua Portuguesa e Literatura; 12 questões de Matemática; e oito questões de cada disciplina: Biologia, Física, Geografia/Sociologia, História/Filosofia, Inglês e Química. Cada questão tem quatro alternativas. O tempo máximo de prova na primeira fase é de cinco horas e o mínimo de três horas e trinta minutos**.**  A SEGUNDA FASE  A segunda fase acontece em dois dias e é constituída de provas com questões dissertativas. Cada questão dissertativa vale quatro pontos, cada uma contendo dois itens, valendo dois pontos cada. No primeiro dia, estão as provas comuns a todos os candidatos:  – Redação (composta por duas propostas de textos para que o candidato execute apenas uma proposta);  – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, com oito questões;  – duas questões interdisciplinares em Língua Inglesa.  No segundo dia, há uma parte com provas comuns a todos os candidatos: Matemática com seis questões; prova interdisciplinar de Ciências Humanas com duas questões e prova interdisciplinar de Ciências da Natureza com duas questões, além de outra parte específica relacionada à área do curso escolhido:  – candidatos da área de Ciências Biológicas/Saúde: seis questões de Biologia e seis questões de Química;  – candidatos da área de Ciências Exatas/Tecnológicas: seis questões de Física e seis questões de Química;  – candidatos da área de Ciências Humanas/Artes: seis questões de Geografia e seis questões de História, englobando conteúdos de Filosofia e Sociologia.  O(a) candidato(a) tem no máximo cinco horas e no mínimo duas horas para a realização das provas em cada dia da 2ª fase.  **ENEM**  Para ingresso em 2021, a Comvest não realizou a modalidade de ingresso Enem-Unicamp, tendo em vista que a mudança de datas do exame pelo Instituto Nacional de Educação e Pesquisa (Inep), que impossibilitou que a Comissão recebesse os resultados a tempo das matrículas na Unicamp em 2021. Todas as 639 vagas previstas pelo edital foram transferidas para o Vestibular Unicamp 2021. Os percentuais de reserva de vagas do edital Enem-Unicamp de 15% para candidatos de escola pública (sendo 10% para candidatos de escola pública e 5% para candidatos de escola pública autodeclarados pretos e pardos) e de 10% para candidatos autodeclarados pretos e pardos (sendo 5% para candidatos de escolas públicas e 5% para candidatos das demais escolas) ficaram garantidos no Vestibular Unicamp.  **VESTIBULAR INDÍGENA**  O Vestibular Indígena, realizado em data diferente do Vestibular Unicamp, oferece 96 vagas. A prova é realizada em seis cidades: Campinas (SP), Bauru (SP), Caruaru (PE), Dourados (MS), São Gabriel da Cachoeira (AM) e Tabatinga (AM). A prova é em língua portuguesa, composta de questões de múltipla escolha e uma Redação.  a) Linguagens e códigos, com 14 (quatorze) questões de múltipla escolha;  b) Ciências da Natureza, com 12 (doze) questões de múltipla escolha;  c) Matemática, com 12 (doze) questões de múltipla escolha;  d) Ciências Humanas, com 12 (doze) questões de múltipla escolha;  e) Redação.  O ingresso é na mesma época de matrículas do vestibular tradicional.  Em 2020, 719 candidatos fizeram a prova do Vestibular Indígena, que foi aplicada em seis cidades: Bauru (SP), Campinas (SP), Caruaru (PE), Dourados (MS), São Gabriel da Cachoeira (AM) e Tabatinga (AM).  Para ter seu pedido de inscrição aceito, o(a) candidato(a) deverá comprovar que pertence a uma das etnias indígenas do território brasileiro, por meio da documentação especificada nesta Resolução.  Para se inscrever, os candidatos devem ter cursado o ensino médio integralmente na rede pública (municipal, estadual, federal), ou em escolas indígenas reconhecidas pela rede pública de ensino, ou devem ter obtido a certificação do ensino médio pelo Enem ou exames oficiais (por exemplo, o Encceja).  **PROFIS**  Curso piloto de ensino superior da Unicamp, voltado aos estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas de Campinas. A seleção de estudantes para as 120 vagas do curso não é feita através do vestibular, mas com base nas notas do ENEM. Para cada escola pública de ensino médio do município de Campinas é garantida uma vaga. O currículo do ProFIS inclui disciplinas das áreas de ciências humanas, biológicas, exatas e tecnológicas, distribuídas por dois anos de curso. O objetivo é oferecer aos alunos uma visão integrada do mundo contemporâneo, capacitando-os para exercer as mais distintas profissões.  Concluído o ProFIS, o aluno pode ingressar, sem vestibular, em um curso de graduação da UNICAMP. Além disso, os formandos recebem um certificado de conclusão de curso sequencial de ensino superior. O ProFIS é um curso formado por 99 créditos, correspondentes a 1485 horas de aula, que podem ser completados em 4 semestres, sendo 6 o número máximo de semestres para sua conclusão.  **VAGAS OLIMPICAS**  Podem se inscrever estudantes de escolas públicas e privadas, que sejam medalhistas ou tenham um ótimo desempenho em competições de conhecimento do ensino médio, como as olimpíadas de Matemática, Biologia, Física, Química, História e Robótica, dentre outras. Cada candidato pode se inscrever em até dois cursos (em 1ª e 2ª opção). No momento da inscrição, os estudantes deverão anexar os documentos comprobatórios de sua premiação em olimpíadas ou outras competições de conhecimento. O candidato poderá anexar até, no máximo, dois documentos comprobatórios de premiação e/ou participação em olimpíada ou outra competição de conhecimento, ou seja, um para cada opção de curso. As competições aceitas, modalidades e respectivas pontuações serão divulgadas no Edital. Poderão se inscrever os premiados em olimpíadas ou outras competições de conhecimentos realizadas nos três anos anteriores ao início do curso de graduação da Unicamp. Os candidatos poderão utilizar somente a pontuação de uma única olimpíada ou competição de conhecimento, para cada uma das opções de curso. É facultado utilizar a premiação de uma mesma olimpíada ou competição de conhecimento nas duas opções de curso.  **AÇÕES AFIRMATIVAS**  **PAAIS**  Instituído em 2004, após aprovação no Conselho Universitário da Unicamp, o O Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS) visa estimular o ingresso de estudantes da rede pública na Unicamp ao mesmo tempo que estimula a diversidade étnica e cultural. O aspecto mais importante do PAAIS é a adição de pontos à nota dos candidatos no vestibular.  O PAAIS prevê, na primeira e na segunda fase, adição de pontos à nota dos candidatos que tenham cursado escola pública. Serão 20 pontos para aqueles que cursaram integralmente o ensino fundamental II em escolas públicas e 40 pontos para aqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. No caso dos candidatos que cursaram ambos os períodos na rede pública, a pontuação adicionada será de 60 pontos.  **COTAS**  O percentual de vagas reservadas para pretos e pardos é de no mínimo 25% em cada curso, sendo 10% do total das vagas oferecidas via Enem e 15%, no mínimo, pelo Vestibular Unicamp. A reserva de vagas (cotas) vai contemplar todos os cursos de graduação e em todos os turnos.  Os candidatos autodeclarados pretos e pardos optantes pelo sistema de cotas, que tenham obtido nota superior à nota de corte do vestibular, são convocados se houver número de candidatos suficientes, até que se alcance a meta. |

Fonte: <http://www.comvest.unicamp.br/formas-de-ingresso/>

|  |
| --- |
| 3.4.4 Formas de Seleção - Pós-Graduação |
| Artigo 16 - O ingresso nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Unicamp se dará por processo seletivo, de acordo com Edital específico, sob a responsabilidade da Comissão de Pós-Graduação – CPG. (Alterado pela Deliberação CONSU-A-019/2020) § 1º - A Comissão de Pós-Graduação – CPG deverá estabelecer e tornar público o Edital, especificando os períodos de inscrição e os critérios de seleção dos alunos. § 2º - A publicação do Edital ocorrerá em cada um dos períodos definidos pela CCPG, conforme calendário escolar publicado anualmente |

Fonte: Regimento geral da UNICAMP (2020)

|  |
| --- |
| 3.4.5. Tempo de permanência dos alunos no curso |
| O tempo médio para a integralização dos estudantes dos cursos de Graduação da UNICAMP, entre 2009 e 2020, foi progressivamente aumentando. No entanto, deve-se ressaltar que as médias são calculadas para todos os cursos, apesar da variação do tempo sugerido para a integralização de cada curso, de 4 a 7 anos (como ocorre com cursos de engenharia noturnos).    As razões desse aumento exigem pesquisas específicas, por curso. No entanto, algumas razões sugeridas incluem: dificuldade de acompanhamento das disciplinas iniciais ou básicas, mudança de curso por decisão do estudante, opção por fazer o curso no maior tempo possível, realização de estágios múltiplos ao longo do curso, intercâmbios, em especial o impacto do Brasil sem Fronteira entre 2014-2018, entre outros.  O gráfico a seguir mostra que, até 2014, cerca de 50% dos estudantes da UNICAMP terminam seus cursos dentro do prazo sugerido pelo catálogo (chamado de tempo regular), o que foi diminuindo ao longo dos anos, atingindo 30% em 2020. É preciso lembrar que a verdadeira taxa de conclusão dos cursos deve ser calculada para o tempo máximo de conclusão (e não tempo regular ou mínimo) que, na Unicamp, há um limite que corresponde a 50% a mais de anos segundo o Regimento da Graduação. Assim, num curso de 4 anos, seriam 6 anos, com direito a 2 semestres de trancamento (totalizando 7 anos). Podem ser adicionados até dois semestres de trancamento a este tempo máximo. |

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 3.4.6. Existência de política de acompanhamento de egresso | | |
| Sim | Não | Justificativa |
| x |  | PROGRAMA EGRESSO  O projeto busca estabelecer parceria com egressos para fins de avaliação do e pelo egresso, contribuição voluntária e criação do portal e fundo de apoio a estudantes.  Ganhos do Projeto:   * Ampliar/qualificar a permanência; * diminuir a evasão; * enriquecer a formação do discente.   Em 6 de agosto de 2020, foi lançada a plataforma Alumni Unicamp, que busca reunir egressos de graduação e pós graduação, integrando também os estudantes ativos e professores da Universidade.  A plataforma traz diversas funcionalidades como um feed com notícias, campanhas e destaques da universidade; diretório com os egressos e alunos em curso, permitindo conectar uma turma ou outros contatos dessa comunidade; espaço para mentoria acadêmica e profissional; painel de oportunidades em empresas vinculadas aos membros desta comunidade; acompanhamento profissional de egressos entre outros. |

Fonte: <https://alumni.unicamp.br/>

|  |
| --- |
| 3.4.6 **Mobilidade Estudantil** |

Intercâmbio Nacional

A Unicamp possui convênios firmados com Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais e estrangeiras, a fim de permitir o desenvolvimento de atividades acadêmicas, viagens de estudos, palestras e atividades de pesquisa relacionadas a diferentes áreas.

Entre as universidades paulistas, a Unicamp possui convênios com Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Estudantes dessas Universidades e de outras instituições nacionais que não possuem convênio com a Unicamp podem se inscrever para o Programa de Mobilidade Estudantil, desde que sigam os procedimentos estabelecidos.

Estudante intercambista para estágio/pesquisa

Estudantes de Instituições de Ensino Superior do Brasil também podem vir à Unicamp para realizar estágio em laboratório ou parte de sua pesquisa junto com professores da Universidade. Nessa modalidade, o estudante pode ser de Instituições parceiras da Unicamp ou não, a única diferença está nos documentos exigidos para registro.

Fonte: Diretoria Acadêmica UNICAMP

|  |
| --- |
| 3.4.6.1. País e Estado de origem do estudante |

Nas tabelas abaixo, são apresentados os quantitativos de estudantes estrangeiros participantes dos programas de internacionalização das faculdades da UNICAMP, considerando estudantes de graduação, mestrado, doutorado e aluno especial.

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

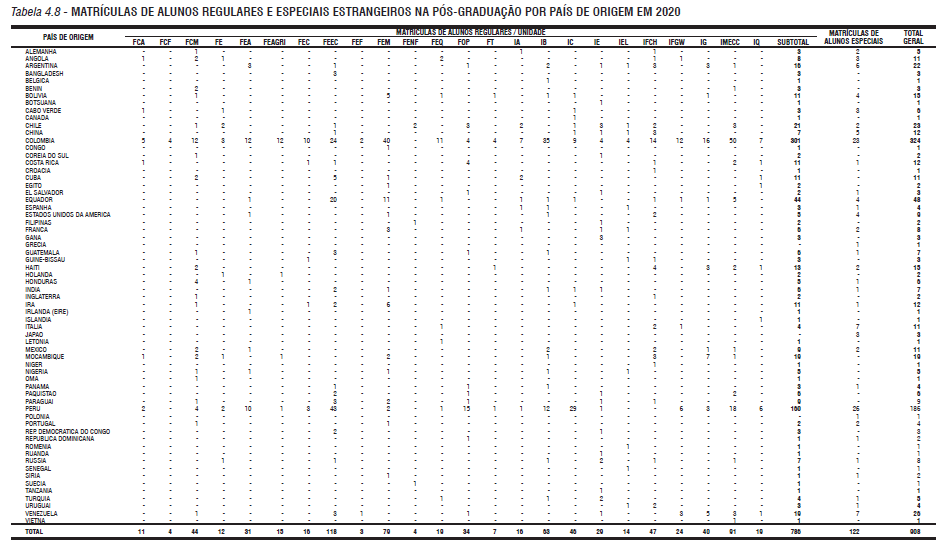
Descrição gerada automaticamente

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente



Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

3.4.6.2. País e Estado de destino do estudante

Na tabela a seguir, são apresentados os alunos regulares de graduação da UNICAMP participantes de programas de intercâmbio no exterior em 2020.

Uma imagem contendo Calendário

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |  |
| --- | --- |
| **3.5. Equivalência entre o número de docentes/discentes e técnicos administrativos (para atender às necessidades do projeto acadêmico)** | |
| 3.5.1. Relação equivalente docente-discente | Alunos Matriculados na Graduação e Pós-Graduação por Docente Ativo da Carreira: 17,1 |
| 3.5.2. Relação equivalente técnico-administrativo docente/discente | Alunos Matriculados na Graduação e Pós-Graduação por Docente e técnicos administrativos: 4,3 |

**Fonte: Anuário UNICAMP (2021)**

Conforme apresentado na tabela acima, o indicador relacionado à relação entre docente-discente apresenta resultado no qual para cada docente há 17 discentes relacionados. Considerando a perspectiva de atuação do projeto acadêmico de atuação expressiva em ensino pesquisa e extensão, o valor ainda é alto e não condiz com o projeto desenvolvido na instituição, uma vez que há a expectativa de que quanto menor essa relação melhor será a formação do aluno, uma vez que existirão mais docentes assistindo os alunos.

### **DIMENSÃO 4. ENSINO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 4.1. Cursos de Graduação | | | | |
| 4.1.1 Relação de cursos de Graduação por área de conhecimento | | | | |
| CURSO | **Código do curso** | **Cidade** | **CPC Contínuo** | **ENADE Contínuo** |
| ADMINISTRAÇÃO | 122964 | LIMEIRA | 2,50194 | 3,24011 |
| ADMINISTRAÇÃO | 122966 | LIMEIRA | 2,41948 | 3,01427 |
| ADMINISTRAÇÃO | 122970 | LIMEIRA | 2,50947 | 2,03775 |
| ADMINISTRAÇÃO | 1297373 | LIMEIRA | 3,25436 | 3,81514 |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 122968 | LIMEIRA | 2,03514 | 1,04691 |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 1297385 | LIMEIRA | 3,18494 | 3,04880 |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 18400 | Campinas | 3,548 | 4,734 |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 18400 | Campinas | 3,5083 | 4,7286 |
| ARTES VISUAIS (LICENCIATURA) | 91972 | Campinas | 2,8911 | 4,5764 |
| CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO) | 2717 | Campinas | 3,8176 | 4,8236 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO) | 123065 | Campinas | 3,4760 | 3,5619 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) | 2722 | Campinas | 2,9807 | 3,1031 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) | 123067 | Campinas | 3,6362 | 4,4521 |
| CIÊNCIAS ECONÔMICAS | 2697 | CAMPINAS | 3,13287 | 3,14652 |
| CIÊNCIAS ECONÔMICAS | 19486 | CAMPINAS | 2,93358 | 2,97126 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO) | 26129 | Campinas | 2,7297 | 2,2706 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO) | 36013 | Campinas | 3,2157 | 1,9720 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA) | 47358 | Campinas | 2,3370 | 2,8659 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA) | 47364 | Campinas | 2,9593 | 1,9598 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) | 91897 | Campinas | 3,766 | 4,599 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) | 91899 | Campinas | 3,649 | 4,056 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) | 122951 | Limeira | 3,571 | 3,943 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) | 42148 | Campinas | 3,5398 | 4,1607 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) | 47454 | Campinas | 2,5081 | 2,7593 |
| ENFERMAGEM | 2701 | Campinas | 3,218 | 3,932 |
| ENGENHARIA | 122960 | Limeira | 2,9777 | 2,5826 |
| ENGENHARIA | 1214937 | Limeira | 3,2355 | 2,5050 |
| ENGENHARIA | 1271989 | Campinas | 4,8539 | 5,0000 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 1214938 | Limeira | 3,204 | 3,799 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 1214938 | Limeira | 2,5339 | 3,9547 |
| ENGENHARIA CIVIL | 2692 | Campinas | 3,557 | 4,052 |
| ENGENHARIA CIVIL | 2692 | Campinas | 3,4505 | 4,2535 |
| ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO | 2712 | Campinas | 3,505 | 4,022 |
| ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO | 2712 | Campinas | 3,4272 | 4,3488 |
| ENGENHARIA DE ALIMENTOS | 2693 | Campinas | 3,501 | 4,652 |
| ENGENHARIA DE ALIMENTOS | 2720 | Campinas | 3,397 | 4,119 |
| ENGENHARIA DE ALIMENTOS | 2693 | Campinas | 3,1958 | 4,0080 |
| ENGENHARIA DE ALIMENTOS | 2720 | Campinas | 3,2269 | 3,8654 |
| ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO | 18397 | Campinas | 3,586 | 4,278 |
| ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO | 18397 | Campinas | 2,9067 | 2,3840 |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 122960 | Limeira | 3,354 | 3,654 |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 122962 | Limeira | 3,464 | 4,694 |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 122962 | Limeira | 3,2383 | 4,0805 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 2691 | Campinas | 3,628 | 3,534 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 2721 | Campinas | 3,465 | 2,984 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 1214937 | Limeira | 3,154 | 2,685 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 2691 | Campinas | 3,0320 | 3,4308 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 2721 | Campinas | 3,3831 | 3,2103 |
| ENGENHARIA MECÂNICA | 2690 | Campinas | 3,378 | 4,063 |
| ENGENHARIA MECÂNICA | 2690 | Campinas | 3,0419 | 3,2466 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 2689 | Campinas | 3,884 | 4,908 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 2723 | Campinas | 3,902 | 4,401 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 2689 | Campinas | 3,5957 | 4,2576 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 2723 | Campinas | 3,3168 | 3,6272 |
| FARMÁCIA | 68829 | Campinas | 3,927 | 4,8 |
| FILOSOFIA (LICENCIATURA) | 41848 | Campinas | 3,3067 | 3,8521 |
| FILOSOFIA (LICENCIATURA) | 41849 | Campinas | 3,7471 | 3,8274 |
| FÍSICA (BACHARELADO) | 47460 | Campinas | 3,3622 | 3,1615 |
| FÍSICA (LICENCIATURA) | 2724 | Campinas | 2,7245 | 2,6631 |
| FÍSICA (LICENCIATURA) | 47461 | Campinas | 3,3149 | 4,3960 |
| FONOAUDIOLOGIA | 51046 | Campinas | 3,754 | 4,454 |
| GEOGRAFIA (BACHARELADO) | 41057 | Campinas | 2,5071 | 3,1480 |
| GEOGRAFIA (BACHARELADO) | 47369 | Campinas | 3,8744 | 2,1407 |
| GEOGRAFIA (LICENCIATURA) | 18399 | Campinas | 3,2859 | 3,5033 |
| GEOGRAFIA (LICENCIATURA) | 47370 | Campinas | 3,2670 | 4,2224 |
| HISTÓRIA (LICENCIATURA) | 41857 | Campinas | 2,8025 | 4,2807 |
| HISTÓRIA (LICENCIATURA) | 41858 | Campinas | 3,8733 | 4,8133 |
| LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) | 47338 | Campinas | 3,2086 | 3,7683 |
| LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) | 47339 | Campinas | 3,3044 | 4,0371 |
| MATEMÁTICA (BACHARELADO) | 41765 | Campinas | 3,0350 | 3,2812 |
| MATEMÁTICA (LICENCIATURA) | 2711 | Campinas | 3,5275 | 3,8262 |
| MATEMÁTICA (LICENCIATURA) | 41766 | Campinas | 3,9992 | 4,6209 |
| MEDICINA | 2695 | Campinas | 3,488 | 3,792 |
| MÚSICA (LICENCIATURA) | 92175 | Campinas | 3,0963 | 3,9660 |
| NUTRIÇÃO | 122957 | Limeira | 3,836 | 4,216 |
| ODONTOLOGIA | 2694 | Piracicaba | 3,352 | 3,757 |
| PEDAGOGIA (LICENCIATURA) | 2700 | Campinas | 2,0784 | 1,2215 |
| PEDAGOGIA (LICENCIATURA) | 2716 | Campinas | 2,2065 | 0,0000 |
| QUÍMICA (BACHARELADO) | 19487 | Campinas | 3,4374 | 3,3510 |
| QUÍMICA (BACHARELADO) | 47340 | Campinas | 3,6292 | 4,5174 |
| QUÍMICA (LICENCIATURA) | 47345 | Campinas | 4,5850 | 4,7153 |
| SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | 1214936 | Limeira | 3,4111 | 3,4378 |
| TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | 41278 | Limeira | 2,8418 | 2,3674 |

Fonte: Censo da Educação Superior (2019, 2018 e 2017)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **4.2. Cursos de Pós-Graduação** | | |
| 4.2.1. Relação de Cursos de Pós-Graduação – oferta por área de conhecimento | | |
| Área | Cursos | Conceito CAPES |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Multimeios | 3 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Artes da Cena | **5** |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Artes Visuais | 4 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Música | 6 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Biologia Funcional e Molecular | 6 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Biologia Celular e Estrutural | 6 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Genética e Biologia Molecular | 7 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Biologia Vegetal | 7 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Ecologia | 7 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Biologia Animal | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos | 4 |
| **Área Tecnológica** | **Ciência da Computação** | **7** |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Ciências Econômicas | 6 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Desenvolvimento Econômico | 5 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Teoria e História Literária | 7 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Linguística | 7 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Linguística Aplicada | 5 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Divulgação Científica e Cultural | 4 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Ciências Sociais | 4 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | História | 6 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Filosofia | 6 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Antropologia Social | 5 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Ciência Política | 6 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Sociologia | 6 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Demografia | 6 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Relações Internacionais (\*) | 4 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Ambiente e Sociedade | 6 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática | 4 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Física | 7 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Geociências | 6 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Política Científica e Tecnológica | 6 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Geografia | 6 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Ensino e História de Ciências da Terra | 4 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Matemática | 7 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Estatística | 5 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Matemática Aplicada | 6 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Química | 7 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Administração | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo | 4 |
| Área Tecnológica | Engenharia de Produção e Manufatura | 3 |
| Programa Inter-Disciplinar | Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | 3 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Ciências Farmacêuticas | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Ciências Médicas | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Clínica Médica | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Farmacologia | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Saúde da Criança e do Adolescente | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Tocoginecologia | 7 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Ciências da Cirurgia | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Saúde Coletiva | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Fisiopatologia Médica | 7 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Gerontologia | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Enfermagem | 5 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Educação | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Educação Física | 4 |
| Área Tecnológica | Engenharia Agrícola | 4 |
| Área Tecnológica | Engenharia Civil | 4 |
| Área Tecnológica | Arquitetura, Tecnologia e Cidade | 5 |
| **Área Tecnológica** | **Engenharia de Alimentos** | **7** |
| Área Tecnológica | Tecnologia de Alimentos | 5 |
| **Área Tecnológica** | **Ciência de Alimentos** | **7** |
| Área Tecnológica | Alimentos e Nutrição | 5 |
| Programa Interinstitucional | Programa Integrado de Pós-Graduação em Bioenergia | 4 |
| **Área Tecnológica** | **Engenharia Elétrica** | **6** |
| Programa Multiunidade | Ciências e Engenharia de Petróleo | 5 |
| Área Tecnológica | Engenharia Mecânica | 5 |
| Área Tecnológica | Planejamento de Sistemas Energéticos | 4 |
| **Área Tecnológica** | **Engenharia Química** | **6** |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Biologia Buco Dental | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Radiologia Odontológica | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Materiais Dentários | 6 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Odontologia | 7 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Clínica Odontológica | 7 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Estomatopatologia | 6 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Tecnologia | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Gestão e Saúde Coletiva | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde | 4 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Matemática Aplicada e Computacional | 4 |
| Área de Ciências Exatas e da Terra | Matemática em Rede Nacional – PROFMAT | 5 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Assistência ao Paciente Oncológico | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Ciência Aplicada à Qualificação Médica | 3 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Genética Humana | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Hemoterapia | 4 |
| Área de Ciências Biológicas e da Saúde | Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional – PROFBIO | 4 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Educação Escolar | 3 |
| Área de Ciências Humanas, Sociais e Artes | Mestrado Profissional em Ensino de História – PROHISTÓRIA | 4 |

Fonte: CAPES (2020)

|  |
| --- |
| 4.3. Programas de Bolsas e Assistência Estudantil |
| 4.3.1 Relação e número de bolsas da Graduação e Agência de Fomento |
| Todos os alunos de graduação que estiverem regularmente matriculados poderão pleitear todos os tipos de Bolsa-Auxílio. Os alunos de pós-graduação poderão se candidatar apenas às bolsas: Bolsa Alimentação e Transporte (BAT), Programa de Moradia Estudantil (PME) e Bolsa Auxílio Moradia (BAM).  Bolsa Auxílio-Social - Nessa modalidade de bolsa o aluno realiza atividades em projetos dentro de diversas áreas da Universidade, sempre com a orientação de profissionais nas áreas de competência, professores das unidades da Unicamp, coordenadores e outros profissionais.;   * Bolsa Auxílio-Social Iniciação Científica - tem por objetivo permitir ao aluno contemplado com Bolsa Auxílio-Social a realização de Iniciação Científica, com bolsa, na forma de complementação, sem prejuízo do rendimento mensal fornecido pela Bolsa Auxílio-Social; * Benefício Auxílio Transporte, Benefício Emergencial de Atividades Não Presenciais - Os auxílios relacionados ao transporte, destinados aos estudantes da Unicamp, passaram a designar-se Benefício Emergencial de Atividades Não Presenciais (BENP). A mudança na identificação não altera os valores nem a quantidade de bolsas distribuídas e irá durar enquanto houver restrição às atividades presenciais na Universidade.; * BAEF (Bolsa Auxílio Estudo e Formação) - BAEF é uma modalidade de Bolsa que alia o caráter socioeconômico à formação acadêmica, destinada a alunos de graduação que atualmente estão com 75% do curso concluído. O objetivo é que esses alunos participem de projetos voltados para o seu Curso. * BITA - Benefício de Isenção da Taxa de Alimentação - tem o objetivo de dar acesso franqueado aos restaurantes universitários nos dias de funcionamento para café da manhã, almoço e jantar para estudantes de Graduação e Pós-Graduação que possuam renda per capita familiar bruta de até 1,5 salário-mínimo nacional.; * Bolsa Auxilio Moradia - Destinada aos alunos dos campi de Limeira (FT - Faculdade de Tecnologia e FCA - Faculdade de Ciências Aplicadas) e Piracicaba (FOP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba) para auxílio Moradia. Para o campus de Campinas a Bolsa é utilizada por alunos que não conseguiram vaga no PME - Programa de Moradia Estudantil. * Programa de Moradia Estudantil - Trata-se de um programa de moradia destinado aos alunos com dificuldades em manter residência/moradia com recursos próprios, especialmente, aqueles que residem fora da Região Metropolitana de Campinas (RCM). Os alunos que moram nesses arredores, mediante circunstâncias especiais e avaliadas pelo SAE, também poderão fazer uso da moradia. O Programa de Moradia Estudantil da Unicamp é constituído por unidades de sala e quarto com quatro vagas e estúdio para famílias, no local conhecido como Moradia da Unicamp. O objetivo é viabilizar a vida acadêmica dos estudantes da Unicamp que encontrem dificuldades financeiras.; * Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante; * Bolsa Auxílio Instalação - destinada ao aluno ingressante que encontra dificuldades financeiras no início da graduação. Funciona como um subsídio básico para as primeiras despesas do calouro. Para receber tal benefício, o aluno precisa participar do processo seletivo e, obrigatoriamente, ter sido deferido para a Bolsa-auxílio Social (BAS). * PROJETO INGRESSA GRAD - Docentes que ministram aulas no 1oS da graduação // Objetivo geral: Dada a crescente heterogeneidade da população estudantil ingressante, o programa terá por objetivo sensibilizar e instrumentalizar o professor para as demandas dos estudantes de primeiro ano, em relação à sua integração ao ambiente universitário, performance acadêmica e desenvolvimento do compromisso com seu curso de graduação. // Ações possíveis: Workshop presencial, disponibilização de vídeos e literatura. * PROJETO PERMANÊNCIA - Restruturação, implementação e gestão da política de bolsas e benefícios de permanência. Ganhos do Projeto: Políticas de bolsas que atendem as necessidades da universidade; Melhor identificação e acompanhamento das necessidades de recebimento dos benefícios; Melhor gestão na concessão dos benefícios e bolsas; Melhoria na articulação entre os vários benefícios e bolsas; Normas claras e transparentes para otimizar os processos de trabalho; Facilitar ao estudante o entendimento das regras de concessão; Qualificar os projetos de bolsa de auxílio social destinado aos estudantes; Facilitar a geração de dados sobre concessão de bolsas e benefícios. * Bolsa Auxílio Transporte Estágio Obrigatório - Destinada a alunos que estejam efetivamente realizando estágio obrigatório na Unicamp. * PAPI - Programa de Auxílio a Projetos Institucionais - Foi criado com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento dos projetos de cunho institucional da Universidade. Tais projetos são elaborados por professores ou unidades de ensino da Unicamp   BOLSAS CULTURAIS  O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) possui dois programas de incentivo à arte e à cultura universitária: o Aluno-Artista e o SAE Ação Cultural: Educação, Comunidade e Campus. Ambos são administrados pelo SAE em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da Unicamp, estimulando a permanência estudantil e a interação social através das artes.  BOLSA PESQUISA-EMPRESA  O que é?  O Programa de Bolsa Pesquisa Empresa é administrado pelo SAE e tem como objetivo facilitar a interação empresa/universidade, estimulando o financiamento de bolsas, pelo setor produtivo, destinadas a alunos de graduação e pós-graduação da Unicamp.  É uma bolsa oferecida por uma empresa a um estudante da Unicamp que desenvolve ou irá desenvolver um projeto de pesquisa orientado por professor doutor, especialista na área.  A periodicidade é acertada entre estudante, orientador e a empresa, de acordo com o a proposta de pesquisa.  Fonte: Site UNICAMP (2021)  Tabela  Descrição gerada automaticamente |
|  |

Fonte: https://www.prg.unicamp.br/

|  |
| --- |
| **4.3.2. Relação e número de bolsas da Pós-Graduação e Agência de Fomento** |
| Bolsas Oferecidas por Agências de Fomento (CAPES/CNPq/FAPESP) 4.067  Mestrado 1.583  Doutorado 2.484 |
| Taxa de cobertura  Número de alunos regulares, bolsas e taxa de cobertura dos alunos por bolsas de pós-graduação em 2019  Tabela  Descrição gerada automaticamente  Fonte: Relatório de Gestão da Pós-graduação (2020) |

|  |
| --- |
| **4.4. Estratégias para a modernização do ensino** |
| 4.4.1. Metodologias de Ensino |
| Não foi identificada nenhuma metodologia específica. |
| 4.4.2. Identificação e Relação de mecanismos para a modernização do ensino |
| PROCESSO DE RENOVAÇÃO CURRICULAR  Está em andamento o projeto estratégico RenovaGrad, que tem por finalidade estimular a atualização dos cursos de graduação, oferecendo apoio às coordenações de graduação em atividades ligadas à criação/proposição de reestruturações curriculares, implantação e acompanhamento de seus projetos pedagógicos de curso (PPC), discussão sobre Diretrizes Nacionais Curriculares. Ainda, foi dado auxílio na implantação do NDE e na discussão e condução das atividades junto ao PAA. Essa proposta de atuação intensificou o papel relevante de formação continuada e assessoria educacional do Espaço de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem, associado ao Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais – GGTE.  Para orientar a atualização dos projetos pedagógicos, foram estabelecidas dimensões para a reflexão e/ou reformulação:  • excelência acadêmica baseada nas melhores práticas e em problemas da comunidade, com metodologia centrada na aprendizagem do estudante,  • formação humanística e compromisso social,  • interdisciplinaridade/interprofissionalidade,  • flexibilidade na trajetória acadêmica,  • utilização de estratégias educacionais diversificadas, incluindo recursos digitais complementares.  Foram promovidos eventos voltados à discussão sobre projeto pedagógico e currículo por meio de ações como: reuniões periódicas com as áreas, coordenações, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), organização de repositório de informações, textos e normativas, estudo estatístico de indicadores do curso, oferecimento de cursos, fóruns e seminários. |

### **DIMENSÃO 5. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

|  |
| --- |
| 5.1. Relação de Projetos aprovados por área de conhecimento |

Uma imagem contendo Gráfico

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |  |
| --- | --- |
| 5.2. Bolsa Produtividade (por área de conhecimento) | Número de Docentes |
| TOTAL  Fonte: CNPq (2021) | 769 |
|  |  |
| 5.3. Grupos de Pesquisa por área (Diretório dos Grupos de Pesquisa – CNPq) | |
| ÁREA PREDOMINANTE | Total |
| Ciências Agrárias | 47 |
| Ciências Biológicas | 62 |
| Ciências da Saúde | 110 |
| Ciências Exatas e da Terra | 119 |
| Ciências Humanas | 117 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 50 |
| Engenharias | 83 |
| Linguística, Letras e Artes | 105 |
| Outra | 6 |
| Total Geral | 699 |

Fonte: CNPq (2021)

|  |
| --- |
| **5.4. Existência de Políticas consolidadas de inovação e registro de propriedade intelectual e de licenciamentos** |
| 5.4.1. Identificação de documentos que comprovem a existência das políticas |
| Os principais documentos que comprovam a existência de políticas estão descritos abaixo e se referem à criação da Política de Inovação da UNICAMP, da Agência de Inovação INOVA Unicamp, da criação da Incubadora de Empresas INCAMP e a criação do Parque Tecnológico da UNICAMP   * Deliberação CONSU-A-037/2019, de 26/11/2019 - Aprova a Política Institucional de Inovação da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. * Resolução GR Nº 67/01, DE 18/07/2001 - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNICAMP – INCAMP * Deliberação CAD-A-2, de 12 de novembro de 2004, a qual estabelece: A missão da Inova Unicamp é fortalecer as parcerias da universidade com empresas, órgãos de governo e demais organizações da sociedade, criando oportunidades para que as atividades de ensino e de pesquisa se beneficiem dessas interações e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país * Deliberação CONSU-A-2/2007 - Regimento da INCAMP: Regimento Interno da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNICAMP - INCAMP. * Deliberação CAD-A-001/2016 - Parque Científico e Tecnológico da Unicamp |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **5.4.2 Relação de Registro de pedido de Patentes por área** |
| Área |
| * + Química (595)     - Biotecnologia (143)     - Engenharia química (128)     - Materiais, Metalurgia (54)     - Microestrutura e Nanotecnologia (45)     - Produtos farmacêuticos (167)     - Química alimentar (70)     - Química básica do material (48)     - Química macromolecular, Polímeros (46)     - Química orgânica fina (81)     - Tecnologia Ambiental (37)     - Tecnologia de superfície,     - Revestimento (39)     - Programa de Computador (19)     - Tecnologias Assistivas (1)   + Engenharia Elétrica (134)     - Comunicação digital (14)     - Maquinaria elétrica, Aparelhos, Energia (46)     - Métodos de TI para gerenciamento (3)     - Processos básicos de comunicação (7)     - Semicondutores (11)     - Tecnologia audiovisual (7)     - Tecnologia da informação (57)     - Telecomunicações (13)     - Programa de Computador (19)     - Tecnologias Assistivas (1)   + Engenharia Mecânica (82)     - Elementos mecânicos (11)     - Manipulação (2)     - Máquinas têxteis e de papel (12)     - Máquinas-ferramentas (5)     - Motores, bombas, turbinas (7)     - Outras máquinas especiais (38)     - Processos e aparelhos térmicos (4)     - Transporte (13)     - Programa de Computador (19)     - Tecnologias Assistivas (1)   + Instrumentos (263)     - Análise de materiais biológicos (31)     - Controle (18)     - Medição (91)     - Óptica (45)     - Tecnologia médica (106)     - Programa de Computador (19)     - Tecnologias Assistivas (1)   + Engenharia Agrícola (2)   + Engenharia de Alimentos (12)     - Alimentos Funcionais (6)     - Suplementação Alimentar (1)     - Programa de Computador (19)     - Software (39)     - Tecnologias Assistivas (1)   + Outras (24)     - Engenharia Civil (13)     - Móveis, jogos (4)     - Outros bens de consumo (7)     - Programa de Computador (19)     - Tecnologias Assistivas (1)   Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021) |

|  |
| --- |
| **5.5. Programas de Iniciação Científica** |
| Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da UNICAMP propiciam aos alunos de graduação a oportunidade de ampliar a formação acadêmica mediante a participação em projetos de pesquisa com concessão de bolsas ou de maneira voluntária (sem financiamento).  PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  PIBIC/PIBITI - PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA  Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é um programa do CNPq que concede anualmente bolsas de Iniciação Científica. Em contrapartida, o Serviço de Apoio ao Estudante – SAE/UNICAMP, concede uma quota institucional de Bolsas Pesquisa que seguem as mesmas normas do CNPq.  Quantidade de bolsas em vigência:   * PIBIC/CNPq:  650 bolsas * PIBIC-Af/CNPq: 15 bolsas * Pesquisa SAE: 244 bolsas * Pesquisa SAE/AF: 35 bolsas * Programa DOW Ilimite-se: 10 bolsas * Programa DOW CRIE: 10 bolsas   Valor da bolsa: R$ 400,00 (estipulado anualmente pela diretoria do CNPq).  Valor da bolsa DOW Ilimite-se: R$ 900,00  Valor da bolsa DOW CRIE: R$ 843,36  PIBITI  O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação é um programa do CNPq que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.  Quantidade de bolsas em vigência: PIBITI/CNPq - 40 bolsas  Valor da bolsa: R$ 400,00 (estipulado anualmente pela diretoria do CNPq).  PIBIC-EM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENSINO MÉDIO  SOBRE O PIBIC-EM  A Pró-Reitoria de Pesquisa, em parceria com o CNPq, é responsável pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio, que proporciona aos estudantes do ensino médio de escolas públicas de Campinas e região, a oportunidade de desenvolver atividades de Iniciação de Pesquisa Científica, sob a orientação de professores e pesquisadores desta Universidade.    O PIBIC-EM vem apresentando resultados que se refletem diretamente no aumento do interesse dos alunos participantes em ingressar no ensino superior. No Programa de Formação Interdisciplinar Superior - ProFIS, que traz alunos do ensino público para a Unicamp, aproximadamente 25% dos alunos selecionados haviam participado dos programas de ensino médio administrados pela Pró-Reitoria de Pesquisa.  Apoio: CNPQ, FAPESP, FAEPEX  **Edital Santander para Bolsas de Empreendedorismo**  A PRG é responsável pelo Edital Santander de bolsas de empreendedorismo. São oferecidas 18 bolsas, em parcela única, por ano. O 1o edital foi lançado em abril/2021. O programa tem a finalidade de selecionar estudantes matriculados nos cursos de graduação para realização de atividades de empreendedorismo vinculadas a seu curso de graduação, mediante o recebimento de bolsa por candidato que tenha ingressado por algum dos programas de ação afirmativa: PAAIS, Profis, cotas étnico-raciais ou Indígenas.  **Edital Santander para Bolsas de Mérito com Inclusão Social**  A PRG é responsável pelo edital de Bolsas de Mérito com Inclusão Social do Programa Santander Universidades. Concorrem neste Edital os melhores estudantes de graduação, ingressantes com utilização de cotas através do Vestibular ou da modalidade Enem-Unicamp. Os candidatos deveriam ter participado do processo de Bolsa-Auxílio do SAE/PRG e estarem cursando sua primeira graduação. Um total de 13 estudantes, por período de 3 meses, receberam bolsas em 2020.  **CAF - CIÊNCIA & ARTE NAS FÉRIAS**  O Programa Ciência e Arte na Férias - CAF, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp e realizado anualmente no mês de janeiro, tem como objetivo despertar jovens talentos para a pesquisa científica e atividades artísticas e envolvê-los, desde cedo, em atividades práticas onde haja contato com os desafios atuais da ciência, a metodologia do trabalho científico, o ambiente humano dos laboratórios de Pesquisa e as diferentes formas de expressão artística.  Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio de Escolas Públicas da região de Campinas – Diretorias de Ensino Leste e Oeste, e das Diretorias de Ensino de Limeira e de Piracicaba, para a realização de atividades de pesquisa em laboratórios, sob a supervisão de professores/pesquisadores da Universidade.  APOIO: FAPESP, FAEPEX, FUNCAMP, COMVEST  **CAFIN - CIÊNCIA & ARTE NO INVERNO**  Em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, o Programa Ciência & Arte no Inverno (CAFin) tem como objetivo despertar jovens talentos para a pesquisa científica e atividades artísticas e envolvê-los, desde cedo, em atividades práticas relacionadas aos desafios atuais da ciência e da arte dentro do ambiente de pesquisa em laboratórios, sob a supervisão de professores/pesquisadores da Unicamp.   Público-alvo: Estudantes do ensino fundamental de escolas da Rede Municipal de Campinas**.**  **CAPA - CIÊNCIA E ARTE "POVOS DA AMAZÔNIA"**  O novo programa Ciência e Arte "Povos da Amazônia" (CAPA) - Santander/UFPA/Unicamp tem como objetivo possibilitar o contato de alunos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e extrativistas da Universidade Federal do Pará com a vida acadêmica e com os docentes, pesquisadores e discentes que compõem a comunidade universitária da Unicamp. O CAPA visa ainda estimular a vocação dos estudantes para a pesquisa científica e artística, apresentando aos alunos os desafios atuais da ciência e o ambiente dos grupos de pesquisa da Universidade, envolvendo-os no desenvolvimento de atividades nas áreas de artes, ciências humanas, exatas e da terra, ciências biológicas e da saúde e tecnologia.    Público-alvo: Estudantes indígenas, quilombolas, ribeirinhos e extrativistas da UFPA. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| 5.5.1. Formas de divulgação e seleção de estudantes |
| Os editais são divulgados no site da Pró-Reitoria de Pesquisa <https://www.prp.unicamp.br/pt-br/pibic-pibiti-programa-institucional-de-bolsas-de-iniciacao-cientifica-e-tecnologica>  O próprio estudante deverá procurar por um orientador/pesquisador da UNICAMP e discutir com ele um plano de pesquisa. No início do mês de abril de cada ano a Pró-Reitoria de Pesquisa da UNICAMP, através do PIBIC, abre as inscrições para o processo seletivo de bolsas.   Após o período de inscrições, todos os projetos submetidos são avaliados por um Comitê Assessor. Os quesitos aluno, orientador e projeto são avaliados e uma nota final é atribuída. Os mais bem avaliados são contemplados com as bolsas e os outros permanecem em uma lista de espera aguardando por desistências. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| 5.6. Número de estudantes incorporados aos programas de IC em relação ao número total |
| Tabela  Descrição gerada automaticamente |

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

***Gráfico, Gráfico de barras

Descrição gerada automaticamente***

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **5.7 Evidências da relevância e do impacto interno dos projetos de pesquisa no processo de ensino aprendizagem** |
| A oportunidade de desenvolvimento de projetos de iniciação a ciência é bastante fomentado na Unicamp, e contribui para a formação dos estudantes, diferenciando-os quanto aos resultados que obtém em TCCs, publicações científicas, estágios, atividades de extensão, carreira acadêmica e mercado de trabalho, muitas vezes mesmo antes da conclusão de curso, fatores estes envolvidos com sua formação em atividades extracurriculares. Complementarmente, observa-se também o impacto na publicação acadêmica, desenvolvimento científico e tecnológico a partir da Política de Inovação desenvolvida na IES. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **5.8. Evidências da relevância dos projetos de pesquisa com as necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico e social.** |
| A relevância dos projetos de pesquisa pode ser observada a partir do número expressivo de patentes registradas, promovendo o desenvolvimento científico, tecnológico e social, a partir da inovação, sendo este um dos principais diferenciais da IES frente à outras universidades. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **5.9. Formas de divulgação dos resultados das pesquisas (Exemplo: Eventos de divulgação científica; Semana do Curso de xx)** |
| * CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - Os Congressos de Iniciação Científica da Unicamp acontecem anualmente e têm como objetivo divulgar os resultados dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica realizados por alunos de graduação da Unicamp, bem como de outras instituições. Visam também contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias à pesquisa acadêmica, promovendo a oportunidade de interação entre pesquisadores de todos os níveis e áreas.   FONTE: <https://www.prp.unicamp.br/pibic/congressos/xxixcongresso/>   * PRÊMIO INOVA UNICAMP DE INICIAÇÃO À INOVAÇÃO - Com o objetivo de valorizar alunos e docentes da Universidade que desenvolvem pesquisas com maior potencial de geração de soluções para a sociedade, a Reitoria e a Agência de Inovação da Unicamp criaram o "Prêmio Inova Unicamp de Iniciação à Inovação".   FONTE: https://www.prp.unicamp.br/pibic/congressos/xxixcongresso/premio\_inova.php   * PRÊMIO PIBIC: A Pró-Reitoria de Pesquisa da UNICAMP nomeará um Comitê Interno responsável pela indicação dos melhores trabalhos inscritos junto ao XXIX Congresso {virtual} de Iniciação Científica da UNICAMP, composto de representantes das Áreas de Artes, Humanas, Biológicas, Exatas e Tecnológicas. Coube a esse Comitê classificar em cada Área, os trabalhos que se distinguiram pela qualidade científica. Em cada Área serão selecionados aproximadamente dez por cento dos trabalhos inscritos.   FONTE: <https://www.prp.unicamp.br/pibic/congressos/xxixcongresso/premio_pibic.php> |

### **DIMENSÃO 6. POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 6.1. Existência de Política de Extensão | | |
| Na Unicamp, a Pró Reitoria de Extensão e Cultura tem como missão coordenar e estimular atividades e projetos de Extensão e Cultura que, por meio do diálogo e da multidisciplinaridade, tenham aplicação contínua em comunidades não somente da Região Metropolitana de Campinas (RMC), mas também de vários lugares do Brasil e de outros países.  Entretanto, não há indicação nos materiais da universidade sobre a existência de uma política específica de extensão.  Principais projetos  EXTECAMP (Escola de Extensão da Unicamp)  A Escola de Extensão (Extecamp) é o órgão da Universidade Estadual de Campinas destinado a administrar os cursos de extensão. Com quase 30 anos de existência, a Extecamp apresentou em 2017 um total de 36.061 matrículas em 1.643 cursos perfazendo um total de 12.870 alunos matriculados.  Criada em 1989, a Extecamp visa promover cursos de extensão como um importante ponto de conexão da Universidade com a sociedade, que dentro do conceito de educação continuada, atendem a um perfil heterogêneo de pessoas. Desde pessoas para as quais estes cursos são a única possibilidade de ter acesso à Universidade até profissionais que procuram oportunidades para reciclar e atualizar seus conhecimentos em áreas específicas.  A flexibilidade do ensino de extensão possibilita alcançar pessoas com diferentes níveis de escolaridade, observados os requisitos de cada curso, isto é, desde pessoas que ainda não tenham ainda concluído o ensino fundamental a pessoas que possuam diploma de nível superior. Desta forma, a Universidade cumpre um importante papel social importante, complementando suas atividades tradicionais de pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação, ampliando o seu espectro da difusão do saber para importantes setores da sociedade. A importância do papel social dos cursos de extensão universitária apresenta reconhecimento internacional. Nas melhores universidades do mundo pode-se observar escolas, setores ou departamentos dedicados a oferecer esta modalidade de cursos.  Museu Exploratório de Ciências  O Museu Exploratório de Ciências da Unicamp é uma entidade educativa, de difusão e de disseminação científica. Nossa missão é estimular a curiosidade sobre o mundo e seus fenômenos, promovendo uma postura autônoma e criativa na busca do conhecimento científico. O Museu possui um espaço de exploração interativa permanente, organiza exposições para promover participação ativa dos visitantes e promove oficinas de cunho educacional envolvendo exploração e resolução de problemas. Essas oficinas apresentam o método científico na prática, incentivam os participantes a observarem o mundo ao seu redor, a apropriar-se do conhecimento e refletir sobre o mesmo.  O Centro Cultural Unicamp  CIS-GUANABARA como é conhecido, é vinculado e mantido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura por meio da Diretoria de Cultura da Unicamp e está localizado na região central de Campinas. Desenvolve importante papel na formação dos seus cidadãos, proporcionando adequadas condições para o desenvolvimento de projetos e ações nas mais variadas vertentes da arte e cultura, reafirmando seu compromisso sociocultural na direção de criar, promover e consolidar-se como um espaço de ofertas públicas de bens culturais, vinculados à promoção da causa da emancipação humana, preceito fundamental da sua criação.  Casa do Lago  O Espaço Cultural Casa do Lago é um órgão da Diretoria de Cultura, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Estadual de Campinas, cuja missão é estimular as produções artísticas e culturais e os projetos de extensão da comunidade universitária – formada por docentes, discentes, técnico-administrativos e pesquisadores – nas mais diversas vertentes da cultura, aqui entendida em sua forma mais abrangente. Com isso, proporcionar à comunidade eventos relevantes e de qualidade, democratizando e ampliando cada vez mais o acesso à cultura, incentivando e difundindo as diversas linguagens e tendências artísticas | | |
|  |  |  |
| UniversIDADE  O UniversIDADE foi criado para proporcionar às pessoas da Comunidade da Unicamp, Campinas e Região, condições para a preparação do indivíduo em estágio pré-aposentadoria, aposentadoria e pós-aposentadoria. Inclui diversas opções de atividades gratuitas, que vincula a educação acadêmica à educação popular, voltado para pessoas da meia idade e da terceira idade, definida como idade mínima 50 anos.  Sua organização é integrativa, interdisciplinar e semestral, com quatro grandes áreas temáticas, os Pilares (Eixos) do programa, nos quais serão oferecidas diversas atividades, com a participação voluntária de docentes, funcionários, alunos da graduação, pós-graduação da UNICAMP e de outros profissionais externos nas áreas: educação, biológica, social, cultural, psicológica, filosófica, enfermagem, médica, fisioterapia, economia, esportiva e outras áreas correlatas. | | |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **6.2 Política de Extensão está vinculada às de Ensino e Pesquisa?** |
| Em diversos documentos e na página da instituição, as ações de extensão universitária são apresentadas como prática acadêmica que integra o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.  Esta perspectiva se reflete na composição das comissões e comitês de extensão que contam sempre com a participação de representantes das pró-reitorias de pesquisa e graduação. |

### **DIMENSÃO 7. FINANCIAMENTO**

|  |
| --- |
| **7.1. Descrição das Políticas de Financiamento** |
| O financiamento DA UNICAMP e das universidades estaduais paulistas é realizado via repasse de 9,57% da Quota-parte Estado (QPE) do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) arrecadado no estado de São Paulo. A QPE, por sua vez, equivale a 75% do ICMS total arrecadado, enquanto os outros 25% são destinados aos municípios, o chamado ICMS-QPM; e da QPE, 5,0295% são destinados para a USP, 2,3447% para a Unesp e 2,1958% para a Unicamp. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **7.2 Mecanismos ou programas de obtenção de Recursos Públicos para manutenção das IES privadas** | | |
| Contratos FIES (ou similar) | Bolsas PROUNI (Integral e Parcial) | Outras |
| Não aplicável | Não aplicável | Não aplicável |
|  |  |  |

|  |
| --- |
| **7.3. Existem formas de divulgar o orçamento da IES?** (*O orçamento é tornado conhecido e os mecanismos de alocação interna de recursos é explícita? )* |
| O orçamento da UNICAMP é divulgado e tornado público a partir dos seguintes mecanismos:   * Divulgação da distribuição orçamentaria na página da Assessoria de Economia e Planejamento. * Anuários e documentos estatísticos * Portal da Transparência UNICAMP - https://transparencia.unicamp.br/ |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **7.4. Captação de Recursos Extra Orçamentários - Recebidos** |

Interface gráfica do usuário, Tabela

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

Ao analisar a tabela acima, é possível observar que ao longo dos últimos dez anos, apesar da grande variação entre os valores absolutos recebidos a partir da maioria das origens de recursos descritas, há um aumento significativo nos valores absolutos recebidos de empresas privadas (106%), instituições internacionais (150%) e adquirido a partir de vestibulares (68%). Entretanto, ao analisar valor relativo das contas, observamos que os valores das empresas privadas passaram a ter participação significativa na receita extraorçamentária da universidade. Em 2011, ela representava 4,7% e em 2020 passou a representar 8,1%.

### **DIMENSÃO 8. POLÍTICA DE RELACIONAMENTO EXTERNO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **8.1. Convênios/parcerias para estágios nacionais e internacionais** | | | |
| **Número de Convênios** | **Descrição** | **Nacionais** | **Internacionais** |
| No site da instituição, é possível identificar o quantitativo de empresas conveniadas, entretanto eles não fazem distinção de quantas delas são nacionais e internacionais.  O setor de estágios da área acadêmica do SAE promove a divulgação de oportunidades de estágios, realiza palestras e oficinas para auxiliar os estudantes no processo de inserção no mundo do trabalho e realiza a gestão dos contratos dos estudantes da universidade com as empresas onde o estágio acontece. Entre 2017 a 2020, foram o número de empresas conveniadas aumentou de 5232 para 6309 empresas. | | | |

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **8.2. Parceria com IES: Nacionais e Internacionais (Públicas e Privadas)** | | |
| **Relação de IES** | **Pública ou Privada** | **Forma de vínculo (ano/contínuo ou atividade específica)** |
| USP | Pública | Não identificado |
| Universidade Estadual do Oeste do Paraná | Pública | Não identificado |
| UNESP | Pública | Não identificado |
| UNIFESP | Pública | Não identificado |
| UFRJ | Pública | Não identificado |
| Universidade de Coimbra | Internacional | Não identificado |
| Politécnico di Milano – Itália | Internacional | Não identificado |
| Universidade de São Carlos | Pública | Não identificado |
| Universidade Federal do ABC | Pública | Não identificado |
| Universidade Federal de Minas Gerais | Pública | Não identificado |

Fonte: Portal da Transparência

|  |  |
| --- | --- |
| **Quantidade de Convênios** | **Valor Total** |
| 2520 | R$ 6.068.707.693,71 |

**Gráfico

Descrição gerada automaticamenteGráfico

Descrição gerada automaticamente**

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |  |
| --- | --- |
| **8.3. Parceria com Empresas Nacionais, Internacionais, Multinacionais (Públicas e Privadas);** | |
|  |  |
| **Nome da organização** | **Número de convênios** |
| MINISTÉRIO DA SAÚDE | 110 |
| SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE | 89 |
| PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS | 57 |
| BANCO SANTANDER S.A. | 42 |
| FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PESQUISA | 22 |
| SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA. | 20 |
| UNIVERSIDADE DE SAO PAULO | 19 |
| PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS | 18 |
| MUNICIPIO DE CAMPINAS | 13 |
| UNIVERSIDADE. ESTADUAL DO OESTE DO PARANA - UNIOESTE | 13 |
| EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA | 12 |
| SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA | 12 |
| PADTEC S. A. | 11 |
| CNPEM / ABTLUS-LNLS | 10 |
| ERICSSON TELECOMUNICACOES S.A. | 9 |
| INSTITUTO DE PESQUISAS ELDORADO | 9 |
| REPSOL BRASIL S.A | 9 |
| VALE S.A | 9 |
| CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA. | 8 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA | 8 |
| SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA. | 8 |
| CARGIL AGRICOLA S.A. | 7 |
| CENTRO INFANTIL DE INVESTIGAÇÕES HEMATOLOGICAS DR.DOMINGOS A.BOLDRINI | 7 |
| ELI LILLY DO BRASIL LTDA | 7 |
| NOVARTIS BIOCIENCIAS S.A. | 7 |
| UNESP -UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA | 7 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP | 7 |
| BANCO SANTANDER BRASIL S.A. | 6 |
| BAYER S/A | 6 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL | 6 |
| MAHLE METAL LEVE S/A | 6 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULINIA | 6 |
| REDE MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR | 6 |
| RHEABIOTECH DESENV PROD COM PROD BIOTEC LTDA EPP | 6 |
| RHODIA POLIAMIDA E ESPECIALIDADES SA | 6 |
| BIOMARIN PHARMACEUTICAL INC. | 5 |
| CARDIFF UNIVERSITY | 5 |
| COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ | 5 |
| CONSORCIO DE DESENVOVIMENTO DA REGIAO DE GOVERNO DE SAO JOÃO DA BOA VISTA - CONDERG | 5 |
| COORD.APERF.PESSOAL NIVEL SUPERIOR-CAPES | 5 |
| EQUINOR BRASIL ENERGIA LTDA. | 5 |
| FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA | 5 |
| HOSPITAL MUNICIPAL DOUTOR MARIO GATTI | 5 |
| JANSSEN-CILAG FARMACEUTICA LTDA. | 5 |
| LG ELETRONICS DO BRASIL LTDA | 5 |
| PAULO CEZAR DE LUCCA ME | 5 |
| POLITÉCNICO DI MILANO-ITÁLIA | 5 |
| PPD DO BRASIL - SUPORTE À PESQUISA CLÍNICA LTDA | 5 |
| PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA. | 5 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA | 5 |
| REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP | 5 |
| RUBIAN XTRACT SERVIÇOS LTDA | 5 |
| TOTAL E&P DO BRASIL LTDA. | 5 |
| UNIVERSIDADE DE SAO PAULO FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO SAO PAULO | 5 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC | 5 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC | 5 |
| ALEXANDRE FONSECA BRANDÃO21984639897 | 4 |
| BIOLAB SANUS FARMACÊUTICA LTDA | 4 |
| BIOVERATIV THERAPEUTICS INC. | 4 |
| EMBRAER S.A. | 4 |
| EMS S/A | 4 |
| FUNDAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE DE CAMPINAS | 4 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 4 |
| GRENOBLE INP ENSIMAG | 4 |
| INGREDION BRASIL INGREDIENTES IND. LTDA | 4 |
| NATURA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS LTDA | 4 |
| PRODUTOS ROCHE QUIMICOS E FARMACEUTICOS S.A. | 4 |
| SERVICO SOCIAL DO COMERCIO - SESC | 4 |
| UNIVERSIDADE DO MINHO (PORTUGAL) | 4 |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA | 4 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ | 4 |
| ÚRSULA LUANA ROCHETTO DOUBEK ME | 4 |
| ACHE LABORATORIOS FARMACEUTICOS S/A | 3 |
| AGRICEF-SOLUÇÕES TECNOLOGICAS.PARA AGRICULTURA LTDA | 3 |
| AJINOMOTO DO BRASIL IND E COM ALIMENTOS | 3 |
| ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI | 3 |
| ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA. | 3 |
| AURELIANO AGOSTINHO DIAS MEIRELLES 93883390291 | 3 |
| BAXALTA INNOVATIONS GMBH | 3 |
| BIOCELERE AGROINDUSTRIAL LTDA. | 3 |
| BRASKEM S.A. | 3 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL MINISTÉRIO DA SAÚDE | 3 |
| CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA | 3 |
| CDN PHARMA CONSULTORIA E PARTIC. LTDA | 3 |
| CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇAO E SOCIEDADE - CEDES | 3 |
| CENTRO NACIONAL DE PESQUISA TECNOLOGICA EM INFORMATICA PARA A AGRICULTURA | 3 |
| CLOO BRASIL LTDA | 3 |
| DELFT UNIVERSITY OF TECHNOLOGY-HOLANDA | 3 |
| DOCUMENTO ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA LTDA. | 3 |
| ESTP PARIS | 3 |
| FERMI RESEARCH ALLIANCE, LLC. | 3 |
| FLEXIBRAS TUBOS FLEXIVEIS LTDA | 3 |
| FUND. COORD.DE APERF.DE PESSOAL DE NÍVEL SUP-CAPES | 3 |
| FUNDACAO ARTHUR BERNARDES INSTITUTO SERRAPILHEIRA | 3 |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNARTE | 3 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNIVESP | 3 |
| GEORGE HEIKI YOSHIZAWA | 3 |
| HOOBOX ROBOTICS TECNOLOGIA DO BRASIL LTDA | 3 |
| HOSP.UNIVERS.MARIA APARECIDA PEDROSSIAN | 3 |
| IBM BRASIL INDUSTRIA MAQUINAS E SERVICOS LTDA. | 3 |
|  |  |
|  |  |

Fonte: Portal da Transparência

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **8.4. Intercâmbios com IES Nacionais e Internacionais (Importante observar a consistência das atividades de intercâmbio com o projeto acadêmico).** | | |
| Nome da IES | Tempo de convênio | Número de estudantes atendidos |
| ALIANZA 4 UNIVERSIDADES A-4U  ASSOCIAÇÃO CBPBI - PORTUGAL  ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL ESCOLA CASTANHEIRAS  BAKER HUGHES DO BRASIL LTDA  BANCO SANTANDER S.A.  BAYER S.A - FILIAL  BEIJING SPORT UNIVERSITY  BROCK UNIVERSITY - CANADA  BRUNEL UNIVERSITY LONDON  CARDIFF UNIVERSITY  CARLETON UNIVERISTY (CANÁDA)  CENTRALESUPELEC  CENTRO DE TECNOLIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER - CTI  CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA .PAULA SOUZA - CEETEPS  CENTRO GESTÃO ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE  CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS  CHATHAM UNIVERSITY - ESTADOS UNIDOS  CHUNG-ANG UNIVERSITY  CNPEM / ABTLUS-LNLS  COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE  COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ SHANGHAI UNIVERSITY  CONFUCIUS INSTITUTE HEADQUARTERS OF CHIN  CONSERVATORIO DE PARIS  CONSÓRCIO DE GENÔMICA  CONSORZIO INTERUNIVERSITARIO NAZIONALE PER L INFORMATICA (C.I.N.I.)  CORK INSTITUTE OF TECHNOLOGY-CIT (IRLANDA)  COVENTRY UNIVERSITY (REINO UNIDO)  CREFAL - MÉXICO  CUEB CAPITAL UNIV. OF ECONOM. AND BUSINE  DUMLUPINAR UNIVERSITESI KUTAHYA  ÉCOLE D INGÉNIEURS  ÉCOLE NATIÓNALE D INGÉNIEURS DE BREST  ÉCOLE NATIONALE SUPÉRIEURE D INGÉNIEURS  EQUINOR BRASIL ENERGIA LTDA NORWEGIAN RESEARCH CENTRE AS - NORCE  FACULTAD LATINOAMERICANA C.SOCIALES FLAC  FONDAZIONE ISTITUTO GRAMSCI  FREIE UNIVERSITAT BERLIN  FUNDAÇÃO BUNTANTAN  FUNDAÇÃO EDUCATIVA DE RADIODIFUSÃO FUTURA FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO  FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNARTE  FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  GEGORGIA STATE UNIVERSITY  GEORGIA INSTITUTE OF TECHNOLOY, EUA  GIFU UNIVERSITY  GRADUATE SCHOOL OF FRONTIER SCIENCES  GRENOBLE INP ENSIMAG  HALLIBURTON SERVIÇOS LTDA  HIGHER SCHOOL OF ECONOMICS OF MOSCOW  ÎLE-DE-FRANCE (PARIS)  ILLINOIS STATE UNIVERSITY  IMPERIAL COLLEGE OF SCIENCE,TEC.AND MED.  INMETRO INST. NAC. METROL. NORM E QUAL INDUSTRIAL  INST.NAT. DES SCIENCES APPLIQUÉES LYON  INSTIT. TECNOLÓGICO DE BUENOS AIRES ITBA  INSTITUT MINES - TÉLÉCOM - PARIS  INSTITUT POLYTECHNIQUE DE GRENOBLE  INSTITUTO BRASILEIRO ESPORTE CULTURA E ARTE - IBECA  INSTITUTO DE PESQUISAS ELDORADO UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE  INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM  INSTITUTO SUPERIOR TECNICO - PORTUGAL  INTERDISCIPLINARY CENTER HERZLIY  KANSAI UNIVERSITY - JAPÃO  KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN  KOREA UNIVERSITY  KTH ROYAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY  L UNIVERSITÉ D EVRY VAL D ESSONNE (UEVE)  LEIDEN UNIVERSITY HOLANDA  LEVY ECONOMICS INSTITUTE OF BARD COLLEGE  LUDWIG MAXIMILIANS UNIVERSITAT MUNCHEN  MAASTRICHT UNIVERSITY - HOLANDA  MANIPAL UNIVERSITY ÍNDIA  MASSEY UNIVERSITY - NOVA ZELÂNDIA  MGIMO ( RÚSSIA)  MUNICIPIO DE CAMPINAS  NATIONAL TAIWAN UNIVERSITY  NGI-INST. GEOTÉCNICO NORUEGUÊS-NORUEGA  NICOLAUS COPERNICUS UNIVERSITY - POLÔNIA  NOVA ANALITICA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA.  ONTARIO COLLEGE OF ART DESIGN UNIVERSITY  OSAKA UNIVERSITY - JAPÃO  PEKING UNIVERSITY - CHINA  PETER THE GREAT ST. PETERSBURG POLYTECHN  POLITÉCNICO DE MILÃO  POLITÉCNICO DI MILANO-ITÁLIA  POLITECNICO DI TORINO - ITALIA  PUC CHILE  RENMIN UNIVERSITY OF CHINA  RIGA TECHINAL UNIVERSITY - LETÔNIA  RUSSIAN STATE UNIVERSITY FOR THE HUMANIT  SCUOLA SUPERIORE SANT ANNA  SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL  SIDI  SMITHSONIAN INSTITUTION - EUA  SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCACAO E INSTRUCAO  SOCIEDADE LUSÓFONA DE GOA - INDIA  TECHNICAL UNIVERSITY OF DENMARK  TECHNICAL UNIVERSITY OF KOSICE  TECHNICHE UNIVERSITAT DARMSTADT ALEMANHA  TECHNION-ISRAEL INSTITUTE OF TECHNOLOGY  TECHNISCHE UNIVERSITÄT MÜNCHEN  TOKYO UNIVERSITY (TUAT - JAPÃO)  UIT THE ARCTIC UNIVERSITY OF NORWAY  UNI DEL CENT PROVINCIA DE BUENOS AIRES  UNISI - UNIVERSITÁ DI SIENA  UNIV. ARGENTINA DE LA EMPRESA-UADE  UNIV. DE MONTREAL (UDEM) DO CANADÁ  UNIV. DE SANTIAGO DE COMPOSTELA -USC  UNIV. DEGLI STUDI DI ROMA "LA SAPIENZA"  UNIVERISTÁ DEGLI STUDI DI PAVIA - ITÁLIA  UNIVERSIDAD AUTONÓMA DE MADRID  UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MANIZALES COLÔMB  UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOL MÉXICO  UNIVERSIDAD CEU SAN PABLO  UNIVERSIDAD DE CÁDIZ  UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA  UNIVERSIDAD DE CORDOBA - ARGENTINA  UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA  UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN LUIS-ARGENTI UNI DEL CENT PROVINCIA DE BUENOS AIRES UNIVERSIDAD NACIONAL DE SALTA  UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS - EQUADOR  UNIVERSIDAD DE SERVILLA - ESPANHA  UNIVERSIDAD DE TOLIMA  UNIVERSIDAD DEL CAUCA  UNIVERSIDAD DEL DESARROLLO - CHILE  UNIVERSIDAD EL BOSQUE  UNIVERSIDAD NACIONAL AGRARIA LA MOLINA  UNIVERSIDAD PEDAGO. Y TEC. DE COLOMBIA  UNIVERSIDAD PERUANA CIENCIAS APLICADAS  UNIVERSIDAD REGIONAL AMAZÓNICA - IKIAM  UNIVERSIDADE DA INTEGRACAO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB  UNIVERSIDADE DA PENSILVÂNIA  UNIVERSIDADE DE CALGARY - UCALGARY  UNIVERSIDADE DE COIMBRA (PORTUGAL)  UNIVERSIDADE DE ESTRASBURGO-FRANÇA  UNIVERSIDADE DE HAMBURGO - ALEMANHA  UNIVERSIDADE DE HAVANA  UNIVERSIDADE DE KUMAMOTO  UNIVERSIDADE DE MACAU  UNIVERSIDADE DE OSLO-NORUEGA  UNIVERSIDADE DE PIEMONTE ORIENTAL  UNIVERSIDADE DE SAO PAULO  UNIVERSIDADE DE SIEGEN  UNIVERSIDADE DE TALCA - CHILE  UNIVERSIDADE DE TARTU - ESTÔNIA  UNIVERSIDADE DO ALGARVE - PORTUGAL  UNIVERSIDADE DO MINHO (PORTUGAL)  UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  UNIVERSIDADE LURIO  UNIVERSIDADE MIGUEL HERNANDEZ DE ELCHE  UNIVERSIDADE NACIONAL DE CUYO-ARGENTINA  UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA NOVA  UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO PARANA CAMPUS CAMPO MOURAO  UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI CAGLIARI  UNIVERSITÁ DEGLI STUDI DI MILANO BICOCCA  UNIVERSITA DEGLI STUDI DI PADOVA-ITÁLIA  UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO-ITALIA  UNIVERSITÁ DEGLI STUDI DI TRENTO  UNIVERSITÀ DI PISA - ITÁLIA  UNIVERSITA LIBRE DE BRUXELLES  UNIVERSITA LIBRE DE BRUXELLES UNIVERSIDADE DE GENEBRA - SUIÇA UNIV. DE MONTREAL (UDEM) DO CANADÁ  UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA - UAB  UNIVERSITÉ CERGY-PONTOISE (UCP) -FRANÇA  UNIVERSITÉ DE LIÈGE  UNIVERSITÉ DE LILLE-FRANÇA  UNIVERSITÉ FRANCHE-COMTÉ (FRANÇA)  UNIVERSITE JEAN MOULINLYON 3  UNIVERSITÉ MICHEL DE MONTAIGNE B3 FRANÇA  UNIVERSITÉ PAUL VALERY MONTPELLIER III  UNIVERSITY COLLEGE CORK  UNIVERSITY DALHOUSIE - CANADÁ  UNIVERSITY OF ALBERTA - CANADA  UNIVERSITY OF BATH  UNIVERSITY OF BIRMINGHAM  UNIVERSITY OF ESSEX-INGLATERRA  UNIVERSITY OF FLORIDA  UNIVERSITY OF GUELPH CANADÁ  UNIVERSITY OF INDIANA  UNIVERSITY OF LIVERPOOL  UNIVERSITY OF MALAYA  UNIVERSITY OF NEW MEXICO (EUA) - UNM  UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA AT WILMINGT  UNIVERSITY OF PENNSYLVANIA (EUA)  UNIVERSITY OF POTSDAM - ALEMANHA  UNIVERSITY OF QUEENSLAND - AUSTRÁLIA  UNIVERSITY OF RICE -EUA  UNIVERSITY OF TSUKUBA  UNIVERSITY OF WATERLOO  UNIVERSITY OF WESTERN AUSTRALIA  UNIVERSITY OF WINDSOR  UNIVRSIDADE DO KANSAS (EUA)  VIRGINIA COMMONWEALTH UNIVERSITY  VIRGINIA POLYTECHNIC INSTITUT UNIVERSITY  WATERFORD INSTITUTE TECHNOLOGY (IRLANDA)  YOKOHAMA NATIONAL UNIVERSITY | Não Informado | Não informado |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **8.5. Prestação de Serviços** | | |
| Relação de entidades atendidas (por área) | Tempo de atendimento (contínuo desde quando) | Serviço é voluntário (gratuito) ou remunerado? |
| Atendimento Médico e Odontológico | - | Gratuito |
| Agência de Inovação - Inova Unicamp | 2003 | Remunerado |
| Centro Cultural de Inclusão e Integração Social | 2008 | Gratuito |
| Empreendedorismo e Empresas Juniores | - | Remunerado |
| Escola de Extensão da Unicamp | 1989 | Remunerado e gratuito |
| Espaço Cultural Casa do Lago | 2002 | Gratuito |
| Guia Cultural Unicamp | 2014 | Gratuito |
| Incubadora de Empresas da Unicamp - Incamp | 2006 | Remunerado |
| Museu Exploratório de Ciências | 2009 | Gratuito |
| Observatório de Direitos Humanos | Não identificado | Gratuito |
| Unicamp de Portas Abertas - UPA | 2003 | Gratuito |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **8.6 Internacionalização** |
| **8.6.1. Docentes** |
| Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021) |

|  |
| --- |
| **8.6.2. Estudantes** |
| Nas tabelas abaixo, são apresentados os quantitativos de estudantes estrangeiros participantes dos programas de internacionalização das faculdades da UNICAMP, considerando estudantes de graduação, mestrado, doutorado e aluno especial.  Tela de computador com texto preto sobre fundo branco  Descrição gerada automaticamente  Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)  Tabela  Descrição gerada automaticamente  Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)  Tela de computador com texto preto sobre fundo branco  Descrição gerada automaticamente  Tela de computador com texto preto sobre fundo branco  Descrição gerada automaticamente  Tela de computador com texto preto sobre fundo branco  Descrição gerada automaticamente  Tabela  Descrição gerada automaticamente  Tela de computador com texto preto sobre fundo branco  Descrição gerada automaticamente    Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **8.7 Participação em redes acadêmicas internacionais** | | |
| Nome da Rede/ País origem | Relação de Docentes/Área | Relação de estudantes (Graduação e Pós-Graduação) |
| Não foi identificado |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **8.8. Política de internacionalização** | | |
| A IES possui uma política institucionalizada para a internacionalização? | Sim | Não |
|  | X |
| Justificativa: | | |
| Existem iniciativas de internacionalização em andamento na IES. Dentre as ações realizadas pela Pró-reitoria de Pós-graduação, está a internacionalização, implementada a partir do Programa Institucional de Internacionalização fomentado pela CAPES; oferta de disciplinas em língua estrangeira; parceria com instituições internacionais para intercâmbio de docentes e discentes; dentre outros. Entretanto, não há uma política institucionalizada que inclua todas as perspectivas da internacionalização. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **8.9. Edição de periódico especializado – por área de conhecimento** | | |
| Nome do Periódico | Área | Ano de criação/ edição atual |
| Brazilian Journal of Oral Sciences | Biological Sciences | 2002 |
| Cadernos de Estudos Linguísticos | Ciências Humanas | 1978 |
| Cadernos Pagu | Ciências Humanas | 1993 |
| Conceição/Conception | Artes/Música | 2012 |
| Conexões | Ciências da Saúde. | 1998 |
| Economia e Sociedade | Ciências Sociais Aplicadas | 1992 |
| ETD - Educação Temática Digital | Ciências Humanas | 1999 |
| Filosofia e Educação | Ciências Humanas | 2009 |
| Ideias | Ciências Humanas | 2010 |
| Labor e Engenho | Ciências Sociais Aplicadas / Interdisciplinar | 2007 |
| Línguas e Instrumentos Línguísticos | Interdisciplinar / Letras / Linguística | 1998 |
| LIAMES: Línguas Indígenas Americanas | Ciências Humanas | 2001 |
| Manuscrito: Revista Internacional de Filosofia | Ciências Humanas | 1977 |
| MODOS: Revista de História da Arte | Artes | 2017 |
| Opinião Pública | Ciências Humanas | 1993 |
| PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção | Ciências Sociais Aplicadas | 2006 |
| Pitágoras 500 | Artes | 2011 |
| Pro-Posições | Ciências Humanas | 1990 |
| RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação | Ciências Humanas | 2003 |
| Remate de Males | Ciências Humanas | 1980 |
| Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura | Ciências Humanas | 1990 |
| Revista Arqueologia Pública | Ciências Humanas | 2006 |
| Revista Brasileira de Inovação | Interdisciplinar | 2002 |
| Revista HISTEDBR On-line | Ciências Humanas | 2000 |
| Revista Internacional de Educação Superior | Ciências Humanas | 2015 |
| RUA | Interdisciplinar / Letras / Linguística | 1995 |
| Segurança Alimentar e Nutricional | Ciências Biológicas / Interdisciplinar | 1993 |
| Serviço Social e Saúde | Ciências Humanas | 2002 |
| Terrae Didatica | Ciências Exatas / Humanas | 2005 |
| Trabalhos em Linguística Aplicada | Ciências Humanas | 1983 |
| URBANA: Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade | Ciências Humanas | 2006 |
| Zetetike | Ciências Humanas | 1993 |

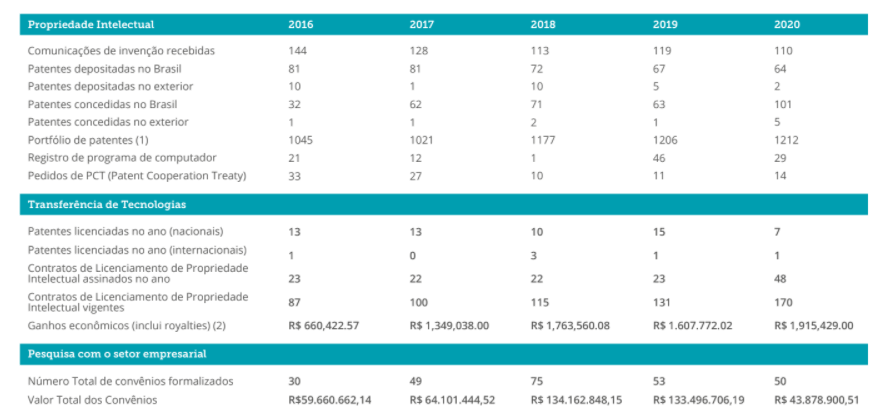
Além dos periódicos, a universidade possui Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos. Seu objetivo principal, portanto, é garantir e apoiar a qualificação e a visibilidade das publicações periódicas científicas vinculadas aos institutos, faculdades, centros, núcleos de pesquisa e órgãos complementares da UNICAMP, arbitrados por pares e institucionalmente ligados à Universidade, garantindo a diversidade institucional e regional e o livre acesso à toda comunidade científica. Por meio dele, a universidade oferece serviço de assessoramento aos autores com orientações necessárias à publicação e a incubação de periódicos.

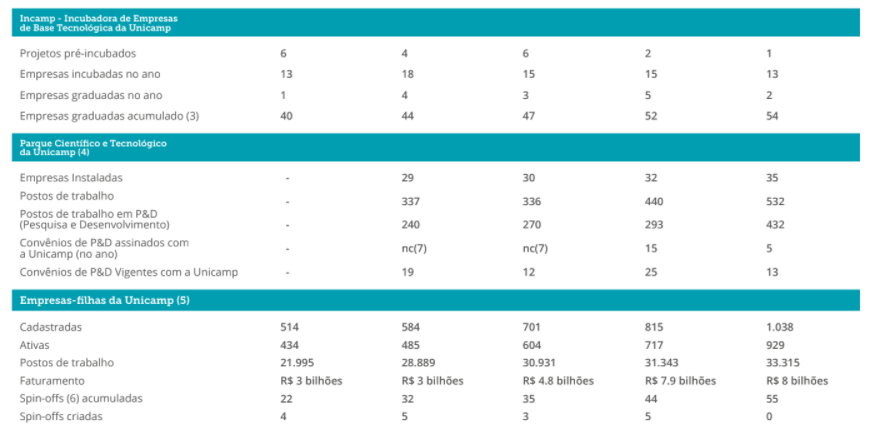
|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **9.1. Existência Colégio de Aplicação ou similar** | Sim | Não |
|  | **x** |
| Em caso positivo: existe algum mecanismo específico de seleção para o acesso à Educação Superior? |  | |
|  |  | |
| **9.2. Ensino Médio Técnico** | Sim | Não |
| x |  |
| **Colégio Técnico de Campinas – COTUCA e**  **Colégio Técnico de Limeira – COTIL**  São instituições de ensino pública e gratuita que atuam na formação profissional de nível técnico e oferece ensino médio, na modalidade integrada ao ensino técnico, para alguns de seus cursos. Se configuram como uma autarquia especial dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, ficando subordinados ao Consu e nele representados pelos seus diretores.  A políticas de cotas e ações afirmativas utilizadas atualmente para ingresso na universidade também são utilizadas nos colégios.  Em 2017, de forma a integrar as políticas e a gestão realizada nos colégios, foi criada a Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário. Ela possui como papel planejar, desenvolver, viabilizar institucionalmente a gestão das ações, projetos e programas institucionais que dizem respeito ao Ensino Pré-Universitário, todas as decisões decorrentes da visão estratégica, fundamentadas em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação e Estatuto da Criança e do Adolescente, são tratadas pela Diretoria e as unidades que a compõem. Por exemplo, é da DEEPU a incumbência de comunicar ao Conselho Estadual de Educação (CEE), a implantação de novos cursos, modificações curriculares importantes, alterações do Plano de Gestão, do Projeto Pedagógico, dos Regulamentos e do Regimento Escolar, sempre depois de aprovadas pelo Conselho Executivo e encaminhadas para aprovação no CONSU.  Conforme indicado no último relatório da Avaliação Institucional, a DEEPU ocupa posição de destaque na administração central da universidade. Sua implantação resultou em um processo de crescimento entre as unidades que a compõem.  Fonte: Site UNICAMP (2021) | | |

### **DIMENSÃO 9. VINCULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA**

### **DIMENSÃO 10. IMPACTO NA INDÚSTRIA/SETOR PRODUTIVO**

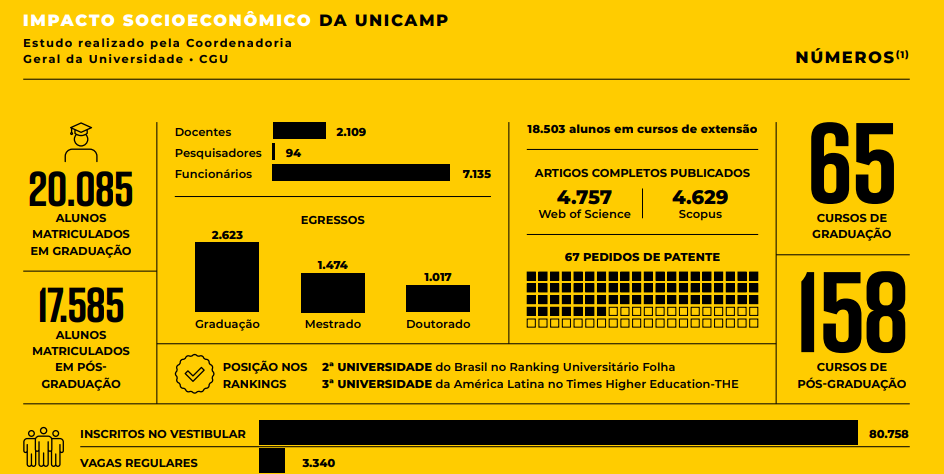
|  |
| --- |
| **10.1.  Capacidade da IES em colaborar com o setor produtivo a partir de inovações, invenções e consultorias.** |
| Por meio da implementação da Política de Inovação, foi criada a Agência de Inovação Inova UNICAMP. A Inova Unicamp foi criada para desenvolver ações específicas ainda não estabelecidas ou incorporadas por outras instâncias institucionais da universidade. Inicialmente criada por meio da Resolução GR n° 51, de 23 de julho de 2003, teve seu processo de institucionalização atualizado pela Deliberação CAD-A-2, de 12 de novembro de 2004, a qual estabelece:  A missão da Inova Unicamp é fortalecer as parcerias da universidade com empresas, órgãos de governo e demais organizações da sociedade, criando oportunidades para que as atividades de ensino e de pesquisa se beneficiem dessas interações e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.  A forma de organização, ainda em evolução, a amplitude das iniciativas e ações realizadas, bem como os resultados já atingidos, demonstram que a Inova Unicamp tem avançado na concretização de um novo modelo de gestão e patamar de atuação no apoio ao desenvolvimento da cooperação entre a universidade e a sociedade. Além de incorporar o aprendizado institucional acumulado pela Unicamp, em sua significativa trajetória e experiência na área de transferência de tecnologia e inovação, a Agência tem buscado cumprir os objetivos para ela estabelecidos quando de sua recente criação e institucionalização.  Estes objetivos incorporam um espectro muito amplo de cooperação da Unicamp com outros setores da sociedade. Incluem também uma importante atuação na proteção da propriedade intelectual, nos licenciamentos de patentes, nas transferências de *know-how* e em parcerias da universidade com o setor empresarial privado.  A atuação da Agência de Inovação está circunscrita pelo compromisso fundamental de servir à universidade e sua comunidade interna e à comunidade externa, desenvolvendo ou prestando um amplo, eficaz e efetivo apoio a iniciativas de colaboração e parceria, sem sobreposições, e estritamente pautada pelas políticas e estratégias definidas pela Unicamp em suas instâncias superiores de decisão. Ampliar o paradigma da extensão universitária para atender necessidades e demandas da comunidade interna e de outros setores e segmentos sociais que requeiram uma atuação inovadora e proativa de articulação e interação organizada constitui o desafio permanente da Inova Unicamp. O desenvolvimento de uma organização e de uma gestão efetiva para responder a esse desafio é seu compromisso permanente.  A criação da Inova Unicamp resultou de uma longa evolução das políticas e práticas da Universidade voltadas para articular as atividades internas e as atividades em parceria com instituições públicas e privadas, dirigidas para o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e para a inovação. A Resolução GR n°. 51, de 2003, e a Deliberação CAD-A-2, de 2004, além da missão, estabelecem um conjunto de objetivos que pautam sua atuação.  No cumprimento de sua missão de apoiar a integração da universidade com a sociedade, a Inova Unicamp deverá conduzir suas ações voltadas para os seguintes objetivos:  a. estimular as parcerias com empresas e órgãos públicos, dar apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e seus parceiros e atuar na divulgação e difusão do conhecimento gerado na Unicamp;  b. estabelecer parcerias estratégicas, orientadas para o médio e longo prazo, com empresas e entidades públicas e privadas intensivas em inovação e conhecimento;  c. estimular a ação conjunta da Unicamp com entidades públicas e privadas na área de formação de recursos humanos, nas suas diversas modalidades, fortalecendo os laços da Universidade com seus parceiros;  d. coordenar as ações da Unicamp e atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de desenvolver e implantar o Parque Tecnológico de Campinas;  e. apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica e aprimorar o papel da Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas da Unicamp;  f. implementar a política de propriedade intelectual da Unicamp, aprovada pelos órgãos superiores, apoiando o registro, licenciamento e comercialização e resultados de pesquisas e difusão de conhecimento gerado na Universidade;  g. trabalhar pela difusão do conhecimento gerado na Universidade.  Nesse sentido, a agência atua a partir de três frentes principais:   * Tecnologia   + Portfólio de patentes para transferência de tecnologia   + Canal para recebimento de comunicação de invenção de nova tecnologia desenvolvida na UNICAMP para que seja submetida à análise de patenteabilidade e definição da estratégia de proteção   + Disponibilização de Portfólio de Software da UNICAMP * Parcerias   + Licenciamento de propriedade intelectual desenvolvida na Unicamp por empresas e instituições públicas e privadas   + Comunicação para apoio da INOVA em projetos de P&D com empresas ou instituições públicas   + Convênios de P&D firmados entre empresas e a Unicamp   + Prospecção e gerenciamento de parceiros institucionais * Parque Científico e Tecnológico da UNICAMP   + Disponibilização de espaço físico para aproximar a comunidade acadêmica das empresas, sejam elas startups ou grandes corporações de forma a ampliar o valor gerado tanto à Universidade quanto aos negócios ali desenvolvido. Por meio dele, pretende fomentar o desenvolvimento de um ecossistema que se conecta com a excelência acadêmica da Unicamp para ajudar a transformar ciência e tecnologia em negócios disruptivos. Para tanto, são disponibilizados:     - Auditórios e *coworking*     - Escritórios para startups     - Laboratórios de P&D para empresas     - Espaço para incubação de projetos de base tecnológica * Empreendedorismo   + Acompanhamento das empresas-filha e desenvolvimento da Unicamp Ventures, que é uma rede de relacionamento e colaboração formada por empreendedores ligados à Unicamp. Entre eles estão: alunos, ex-alunos, docentes, funcionários, e empreendedores das startups incubadas e graduadas da Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp). O grupo foi criado em 2006 durante o I Encontro de Empreendedores da Unicamp com a intenção de integrar a comunidade de empreendedores da Universidade e discutir temas relevantes para o fortalecimento dessa rede, melhorando assim o ecossistema em prol do crescimento das empresas-filhas da Unicamp.   + INCAMP – Incubadora de empresas   + Desenvolvimento de disciplinas   Na tabela abaixo estão apresentados os principais indicadores observados ao longo do ano de 2020. |





Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

Além disso, anualmente a Unicamp também publica estudo com os principais impactos socioeconômicos provenientes do funcionamento da universidade. Em 2020, foi possível obter os seguintes resultados para os indicadores:



Gráfico

Descrição gerada automaticamente

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamenteDiagrama

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente

Uma imagem contendo Diagrama

Descrição gerada automaticamente

|  |
| --- |
| **10.2. Aumento da produtividade acadêmica** |
| É possível observar aumento significativo na publicação de artigos em periódicos ao longo dos anos, conforme observado na tabela abaixo |
| Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021) |

|  |
| --- |
| **10.3. Desenvolvimento de ambiente de empreendedorismo na IES** |
| De forma a estimular o empreendedorismo, aproximar o aluno de graduação do mercado de trabalho e complementar o ensino de sala de aula com sua aplicação prática, as unidades de ensino e pesquisa da Unicamp têm favorecido o desenvolvimento de um importante leque de empresas juniores, apoiando e criando um clima propício à realização de suas atividades.  Além disso, a Agência de Inovação Inova UNICAMP também possui como uma linha de atuação o empreendedorismo, no qual realiza ações como:   * + Acompanhamento das empresas-filha e desenvolvimento da Unicamp Ventures, que é uma rede de relacionamento e colaboração formada por empreendedores ligados à Unicamp. Entre eles estão: alunos, ex-alunos, docentes, funcionários, e empreendedores das startups incubadas e graduadas da Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp). O grupo foi criado em 2006 durante o I Encontro de Empreendedores da Unicamp com a intenção de integrar a comunidade de empreendedores da Universidade e discutir temas relevantes para o fortalecimento dessa rede, melhorando assim o ecossistema em prol do crescimento das empresas-filhas da Unicamp;   + INCAMP – Incubadora de empresas;   + Desenvolvimento de disciplinas em empreendedorismo. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

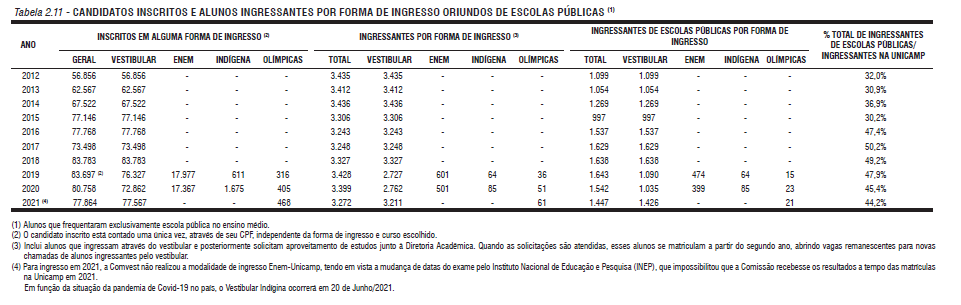
### **DIMENSÃO 11. IMPACTO PARA A COMUNIDADE LOCAL**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **11.1. Dados sobre o perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes**: pode dar uma ideia do quanto a IES contribui para o acesso das diferentes camadas sociais | | | | |
| Perfil de Renda Ingressante | Perfil Renda  Concluinte | Perfil Raça/Cor | Perfil Sexo | Perfil Etário |

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)



Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **11.2. Políticas afirmativas** | | |
| **PAAIS**  Instituído em 2004, após aprovação no Conselho Universitário da Unicamp, o Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS) visa estimular o ingresso de estudantes da rede pública na Unicamp ao mesmo tempo que estimula a diversidade étnica e cultural. O aspecto mais importante do PAAIS é a adição de pontos à nota dos candidatos no vestibular.  O PAAIS prevê, na primeira e na segunda fase, adição de pontos à nota dos candidatos que tenham cursado escola pública. Serão 20 pontos para aqueles que cursaram integralmente o ensino fundamental II em escolas públicas e 40 pontos para aqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. No caso dos candidatos que cursaram ambos os períodos na rede pública, a pontuação adicionada será de 60 pontos.  **COTAS**  O percentual de vagas reservadas para pretos e pardos é de no mínimo 25% em cada curso, sendo 10% do total das vagas oferecidas via Enem e 15%, no mínimo, pelo Vestibular Unicamp. A reserva de vagas (cotas) vai contemplar todos os cursos de graduação e em todos os turnos.  Os candidatos autodeclarados pretos e pardos optantes pelo sistema de cotas, que tenham obtido nota superior à nota de corte do vestibular, são convocados se houver número de candidatos suficientes, até que se alcance a meta.  Fonte: Site UNICAMP (2021) | | |
|  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **11.3. Bolsas demanda social** | |
| Número de bolsas Graduação | Número de bolsas Pós-Graduação |

Texto

Descrição gerada automaticamente

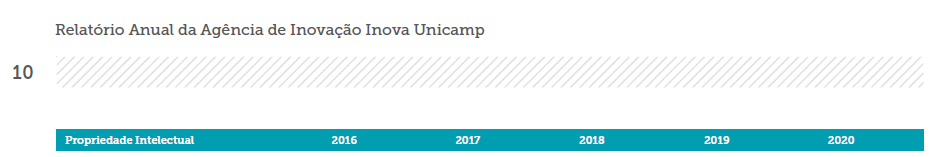
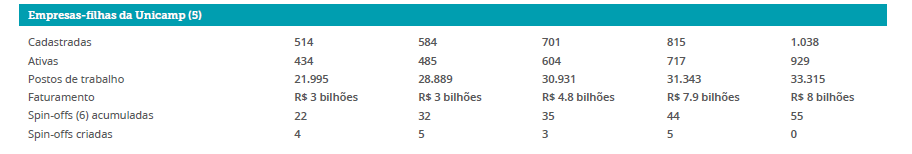
Fonte: Anuário Estatístico UNICAMP (2021)

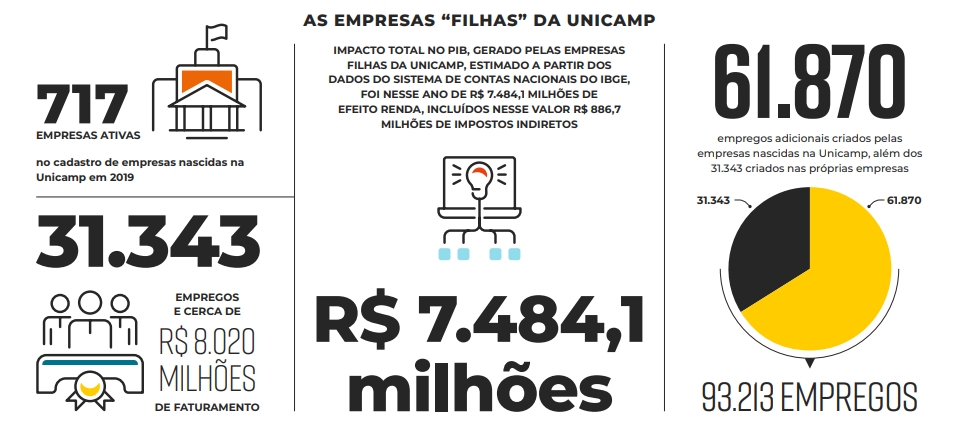
|  |
| --- |
| **11.4. Criação de *spin-off* acadêmicas** |
| A discussão sobre que tipo de empresa pode ser considerada uma spin-off acadêmica pode levar a uma definição mais stricto sensu – na qual se enquadram somente empresas criadas a partir de propriedade intelectual da Universidade – ou a uma definição mais ampla. Na Agência de Inovação Inova Unicamp, são consideradas como spin-off, para termos de acompanhamento de indicadores, aquelas empresas de base tecnológica criadas a partir de tecnologias resultantes de pesquisa desenvolvida nas universidades, sendo elas protegidas ou não. É uma definição um pouco mais ampla, que também leva em consideração empresas criadas a partir do *know how* gerado nos laboratórios da Universidade, mesmo que não protegido por patente.  Pelo levantamento das empresas-filhas da Unicamp 2020, 55 das 929 empresas-filhas são consideradas empresas spin-off. |

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Ao considerarmos as empresas-filha da Unicamp, é possível obter informações mais diretas com relação à empregabilidade e faturamento, conforme apresentado abaixo:





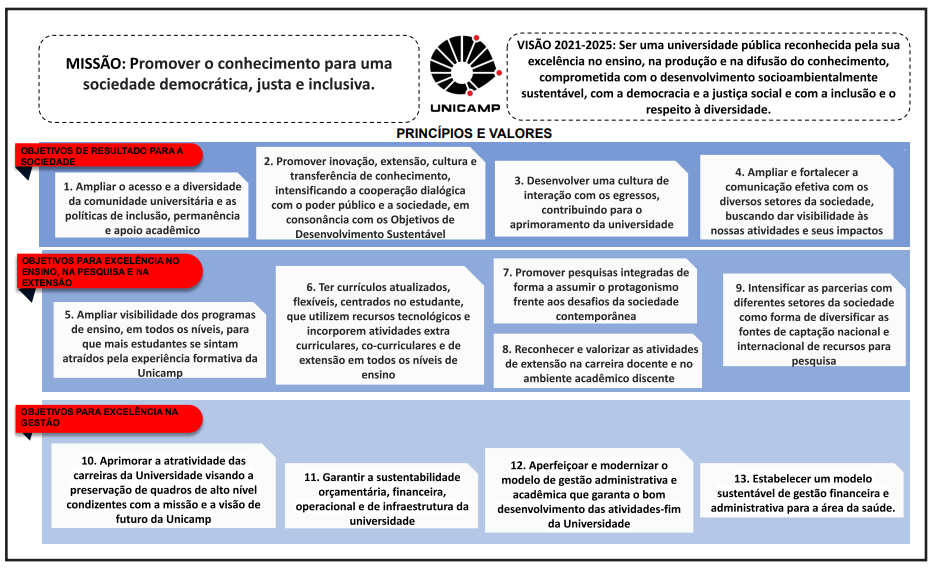
### **DIMENSÃO 12. AUTOCONHECIMENTO E USOS NA GESTÃO**

|  |
| --- |
| **12.1. Portal da transparência** |
| A UNICAMP disponibiliza portal específico para o desenvolvimento das ações de transparência. São disponibilizadas informações com relação a:   * Aquisições * Atas de registro de preço * Balanços contábeis * Contratos * Convênios * Coronavírus * Execução Financeira e Orçamentária * Impacto Social e Econômico * Informações Orçamentárias * Institucional * Planejamento Estratégico * Servidores   Além disso, são disponibilizados também painéis de indicadores com os principais números com relação a contratos, aquisições e convênios. O portal também permite a realização de consultas específicas e acesso aos principais normativos que regem as atividades da instituição. O acesso pode ser realizado por meio do link: https://transparencia.unicamp.br/ |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **12.2.1 Métricas acadêmicas e financeiras** |
| As métricas acadêmicas e financeiras são estabelecidas e monitoradas pela Assessoria de Economia e Planejamento - AEPLAN. Para tanto, esta unidade da universidade realiza publicações periódicas do Anuário Estatístico, acompanhamento da arrecadação do ICMS e definição e revisão do orçamento. |

|  |
| --- |
| **12.3. Objetivos estratégicos no PDI** |
| Os objetivos estratégicos da UNICAMP para o período de 2021-2025 estão previstos no seu Planejamento Estratégico. Este planejamento foi elaborado por um conjunto amplo de atores. Além disso, utilizou o resultado da Avaliação Institucional 2014-2018, revisou a Identidade Institucional (Missão, Visão de Futuro, Princípios e Valores do Planes 2016-2020), realizou uma detalhada análise SWOT da atual situação interna e externa da universidade e, a partir destes elementos, elaborou novo Mapa Estratégico com a definição dos novos Objetivos Estratégicos. Entre os avanços metodológicos destaca-se a definição dos Indicadores para cada um dos seus 13 Objetivos Estratégicos. |



Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| 12.4. Existência de um plano de melhoria com ações concretas para o cumprimento efetivo das etapas planejadas no PDI ou documento equivalente. |
| No Planejamento Estratégico, para cada objetivo estratégico, foram estabelecidas as linhas de ação e os indicadores a fim de garantir a realização de ações que seja possível mensuração dos resultados observados a partir das melhorias implementadas.  A gestão e o monitoramento dos indicadores estratégicos estão sob a incumbência do Escritório de Dados da CGU, em conjunto com a área Geplanes, na interface com vários órgãos. Os indicadores estratégicos serão disponibilizados em painéis de acompanhamento em local específico para as comunidades universitária e externa. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **12.5. Modernização de processos (organizacionais e de pessoas)** |
| ACoordenadoria Geral da Universidade (CGU) possui como um dos seus papéis ações de modernização de processos. Concebeu o GEPlanes, que conta com assessoria técnica para gestão estratégica, gestão por processos e gestão de projetos da Universidade. Possui atualmente como projetos e programas em andamento:   * **Jornada Unicamp - LGPD**   A Jornada Unicamp de adequação à LGPD tem como principal objetivo fomentar a cultura da privacidade, visando assegurar a proteção dos direitos dos titulares e a privacidade dos dados bem como a transparência dos tratamentos realizados pela Universidade.   * **Desburocratize**   O programa objetiva levantar, investigar, integrar e propor soluções criativas para as disfunções burocráticas que geram a ineficiência. O foco é nas atividades-meio, ou seja, atividades de gestão operacional que devem dar suporte às atividades-fim da universidade.  Aspira-se transformar a prioridade dada à desburocratização em fatos concretos e perceptíveis para a comunidade UNICAMP.   * **Simplifica Unicamp**   Ao utilizar algum serviço da universidade, podemos nos deparar com exigências que acabam por complicar o que esperávamos ser simples e rápido. A partir de agora, sempre que você se deparar com esta situação, basta enviar sua sugestão para desburocratizar este serviço por meio do Simplifica.   * **Gestão integrada de dados e de indicadores institucionais e estratégicos**   Esse projeto visa integrar toda gestão dos dados da Unicamp para atender:   * + Indicadores Ranking   + Anuário   + Transparência   + Dados Gerenciais   + Indicadores Estratégicos   + Boas Práticas na Gestão de Dados * **Informatização do processo de solicitação e aprovação de vagas não-docentes (carreira PAEPE)**   O projeto objetiva mapear, analisar, redesenhar e informatizar o processo de solicitação de vagas da carreira PAEPE, composto pelas seguintes macro-etapas:   * Solicitar vaga * Analisar vaga / recurso * Analisar perfil e forma de contratação * Avaliar na Comissão de Vagas Não-Docente(CVND) * Avaliar na Câmara de Administração (CAD) * Processar solicitação * **Transparência Unicamp**   O Transparência Unicamp tem como finalidade veicular dados e informações detalhadas sobre a gestão administrativa, e execução orçamentária e financeira, planejamento estratégico, obras, quadro de servidores e atividade fim da Universidade assegurando o direito do cidadão à informação.   * **Governança de TI**   Definir uma nova forma de trabalho para atingir o objetivo estratégico da Universidade Digital em 2020. Para isto é necessário: um modelo de governança modificando as atribuições do CITIC e do CONTIC, organizando as demandas, os investimentos e as prioridades buscando novas soluções de TIC baseadas no amplo conhecimento existente dentro e fora da Universidade. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **12.6. Anuários de Pesquisa e Extensão** |
| São disponibilizados anuários estatísticos que contempla as informações de ensino, pesquisa e extensão. Complementarmente, também são disponibilizados anuários de pesquisa. Entretanto ele está em atualização. Sua última disponibilização foi em 2019. |
|  |

|  |
| --- |
| **12.7. Autoavaliação** |
| 12.7.1 Registros documentais mostrando o desenvolvimento do processo de autoavaliação permanente (Relatórios e estudos utilizados para avaliação e gerenciamento) |
| O processo de autoavaliação é registrado por meio do Relatório de Avaliação Institucional disponibilizados pela Coordenadoria Geral da Universidade. Uma das etapas da avaliação é a avaliação interna, que é realizada conforme esquema apresentado abaixo: |

Diagrama, Linha do tempo

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| 12.7.2 Sistemas utilizados para o monitoramento e avaliação de docentes e discentes. |
| Docentes são avaliados a partir do sistema da Diretoria de Recursos Humanos que realiza o monitoramento dos Relatórios de Atividade Docente |
| Discentes são monitorados e as informações com relação às avaliações são gerenciadas a partir do Sistema de Gestão Acadêmica |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| 12.7.3. Documentos que aprovam a composição da instância autoavaliação (CPA). |
| A composição da instância de autoavaliação (CPA) é apresentada apenas no Relatório de Avaliação Institucional. Não foi identificado normativos internos específicos para sua definição. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| 12.7.4. Publicização dos Relatórios de Autoavaliação (observar periodicidade). |
| Os relatórios de autoavaliação são publicados junto com os relatórios de Avaliação Institucional que ocorrem em ciclos quadrienais, acompanhando o ciclo de planejamento estratégico desde 2013. |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **12.8. Comunicação Interna e Externa** |
| 12.8.1 Existência de sistemas de informação e comunicação conhecidos e acessível a toda a comunidade universitária e ao público em geral. |
| Os principais sistemas de informação e comunicação da Unicamp são os seguintes:  - Site da Universidade, contemplando diversos atores como docentes, discentes, funcionários e público externo  - Serviço de informação ao cidadão (SIC)  - Ouvidoria  - Carta de serviço ao usuário  - Sistema Integrado de Dados Institucionais (S-Integra) |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

|  |
| --- |
| **12.8.2 Mecanismos de comunicação institucional com acesso restrito (intranet, webmail etc.).** |
| São disponibilizados como mecanismos de comunicação institucional com acesso restrito:  - Webmail  - Sistema de Gestão Acadêmica  - Sistema de Gestão dos Docentes  Em todos eles, o acesso é realizado a partir do número de matrícula |

Fonte: Site UNICAMP (2021)

# ANÁLISE DOS RESULTADOS

Baseado nas principais informações obtidas a partir do benchmarking realizado, foi possível identificar um conjunto de boas práticas provenientes dos resultados dos indicadores analisados no tópico anterior. A análise detalhada do objeto de estudo constitui embasamento fundamental para a análise das informações obtidas e para a compreensão dos diferenciais de desempenho existentes e das boas práticas associadas a eles.

Para tanto, as boas práticas serão apresentadas a seguir considerando cada uma das dimensões definidas para a coleta de dados, conforme quadro seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **Dimensão** | **Boas práticas** |
| Dimensão 1. Estrutura Acadêmica e Administrativa | * A IES possui gestão democrática, na qual há a participação de todos os atores da comunidade universitária atuando no Comitê Universitário e participando da eleição para indicação da lista tríplice de reitor. * Por meio da definição das pró-reitorias, foi possível delimitar o papel acadêmico e administrativo conforme descrito no estatuto. Para assuntos político-administrativos, a estrutura é organizada a partir da reitoria. Já proposição e deliberação de normas e políticas institucionais estratégicas ocorrem nas instâncias deliberativas estruturadas nos Conselhos, Câmaras e Comissões. |
| Dimensão 2. Infraestrutura Física | * O campus foi então projetado de forma a garantir o máximo de colaboração entre as diferentes ciências, com edifícios postos ao longo de ruas radiais proveniente de uma praça central, que também recebeu a edifícios administrativos. As diferentes áreas de estudo são agrupadas em seções maiores, mas vizinhas de outras áreas com as quais compartilham similaridades. * A Universidade possui em sua estrutura a Prefeitura Universitária, área responsável garantir o adequado funcionamento da infraestrutura dos campi a partir dos serviços de:   + Água e Energia   + Alimentação   + Manutenção   + Meio Ambiente     - Áreas Verdes     - Limpeza Urbana     - Centro de Monitoramento Animal     - Conscientização Ambiental   + Pontos Comerciais     - Gestão de Estabelecimentos     - Publicidade     - Equipe Sanitária e de Segurança – ESS   + UNITRANSP     - Fretado     - Circular Interno     - Intercamp   + Moradia Estudantil   + Sinalização Viária * Existência do Plano Diretor do Campus, no qual tem a missão de integrar a gestão da Unicamp como universidade sustentável ao planejamento do seu uso e ocupação. Essa integração considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e envolve a participação de todos os atores sociais da Unicamp e seu entorno. |
| Dimensão 3. Comunidade Universitária/ Acadêmica (Corpo Docente, técnico administrativo, gestores e discentes) | * IES possui corpo docente com formado por 54% de pós doutores e 36% de doutores * A entrada na carreira docente inicia apenas por concurso e inclui apenas candidatos com titulação mínima de doutor * Número de publicações acadêmicas alto, com cerca de 2,5 artigos publicados por docente ao ano. * Regime de trabalho dos docentes é majoritariamente em dedicação exclusiva, favorecendo sua atuação em ensino e pesquisa diretamente para a universidade. * Produção acadêmica muito representativa e diversificada, considerando desde capítulos de livros, patentes e produções em geral. * Existência de política de egressos na qual prevê o uso de plataforma para integrar ex-alunos, universidade e mercado de trabalho. * Diferentes formas de ingresso na universidade e implementação de diversas programas de ações afirmativas, favorecendo a equidade no acesso. * Estímulo para que alunos participantes de olimpíadas estudantis escolham estudar na universidade a partir da destinação de vagas específicas para este público. * Carreira docente vinculada ao volume de produção/publicações realizadas, estimulando o desenvolvimento de conhecimento e a participação dos professores em pesquisa. |
| Dimensão 4. Ensino | * Grande quantidade de cursos de graduação e pós-graduação desenvolvidos nas mais diversas áreas, principalmente de tecnologia. * Desenvolvimento dos mais diversificados programas de bolsa e assistência estudantil. * Desenvolvimento de projeto de renovação curricular com a finalidade de atualização dos currículos. * A IES realiza programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais. |
| Dimensão 5. Pesquisa e Desenvolvimento | * Número representativo de grupos de pesquisa registrados na plataforma CAPES. * Existência de Política de Inovação com delineamentos previstos a partir da atuação da Agência Inova Unicamp em diversas perspectivas, como uso de propriedade intelectual, registro de patentes, incubadora de empresas e disciplinas de empreendedorismo. * Realização da gestão do portfólio de patentes. * Acompanhamento e monitoramento das empresas-filha desenvolvidas a partir do processo de incubação, indicando também aquelas que são spin-off da Universidade. * Disponibilização de Parque Tecnológico com vistas ao desenvolvimento de ambiente propício para transformar ciência e tecnologia em negócios disruptivos. * Publicação de relatórios periódicos com os resultados da Agência, do Parque Tecnológico e das empresas-filhas com os principais resultados obtidos no ano. * Disponibilização de diversas bolsas de pesquisas financiadas por agentes diferentes, diversificando o escopo das bolsas e potencializando a capilaridade de atendimento aos estudantes. |
| Dimensão 6. Políticas de Extensão | * Oferta de cursos à comunidade a partir da Escola de Extensão como elo entre ensino, pesquisa e extensão e como uma fonte de recursos. * Atuação da incubadora de empresas e das empresas juniores. * Espaços como centro cultural, museu - mantidos pela Unicamp para desenvolvimento projetos sociais e culturais. |
| Dimensão 7. Financiamento | * Disponibilização de informações de orçamento e captação de recursos no Portal da Transparência próprio da instituição e nos Anuários Estatísticos. * Atuação da Agência de Inovação e da Escola de Extensão como outras fontes de financiamento. |
| Dimensão 8. Política de relacionamento externo | * Relação próxima com empresas a partir do estabelecimento de convênio de estágio, disponibilização de tecnologias patenteadas, empresas juniores, parque tecnológico, dentre outros. * Diversificado hall de serviços à comunidade, que inclui desde atendimento à saúde, tecnologia e cultura, além da educação. * A internacionalização é um dos pontos fortes da instituição, o que reflete no volume representativo de convênios de intercâmbio tanto para discentes quanto docentes. * A internacionalização também permite que a IES receba recursos estrangeiros e realize projetos em parceria. * A universidade oferece serviço de assessoramento aos autores com orientações necessárias à publicação e também realiza a incubação de periódicos a partir da disponibilização de serviços no Portal de Periódicos Científicos da Unicamp. |
| Dimensão 9. Vinculação com a Educação Básica | * Integração do colégio técnico à Universidade |
| Dimensão 10. Impacto na Indústria/Setor produtivo | * Atuação da Agência INOVA promovendo interface entre setor produtivo e a universidade a partir do parque tecnológico, da incubadora e das ações de proteção de propriedade intelectual e empreendedorismo. * Desenvolvimento de relatório anual elaborado pela Coordenadoria Geral da Universidade com os principais impactos socioeconômicos promovidos pela universidade * Realização de ações de empreendedorismo junto aos alunos e também às empresas-filhas |
| Dimensão 11. Impacto para a comunidade local | * Desenvolvimento e implementação de ações afirmativas no vestibular e no ENEM a partir do PAAIS e das cotas * Criação de spin-off na Agência INOVA Unicamp, permitindo que o conhecimento proveniente da universidade seja precursor de novos negócios/tecnologias |
| Dimensão 12. Autoconhecimento e Usos na Gestão | * Implementação do Portal da Transparência com a disponibilização de painéis de indicadores, relatórios e demonstrativos das principais informações da Universidade * Criação de área exclusiva para implementação das principais práticas de gestão, modernização dos processos e gerenciamento das informações (CGU e assessorias vinculadas). * Realização de planejamento estratégico quadrienal alinhado ao PDI e aos resultados da Avaliação Institucional * Disponibilização de carta de serviços com informações sobre a Universidade e serviços disponibilizados por ela. |

# CONCLUSÃO

A Unicamp é reconhecida nacional e internacionalmente como uma das melhores universidades do Brasil e da América Latina. Decorridos pouco mais de cinquenta anos desde sua criação, a Unicamp alcançou a imagem de universidade pública jovem, ágil e inovadora. O conceito conquistado é consequência da qualidade da formação que oferece, do conhecimento que tem desenvolvido ao longo do tempo e difunde e dos serviços que presta à sociedade.

Neste sentido, o presente relatório teve como objetivo identificar os principais aspectos inerentes à atuação da IES em questão que podem ser aplicados a outras universidades de modo que potencialize resultados semelhantes ao longo do tempo.

É importante salientar que os resultados conquistados pela Unicamp são fruto de um conjunto de fatores e que não se limitam apenas aos que foram descritos neste relatório. Entretanto, as informações aqui apresentadas refletem os principais aspectos previstos na literatura e nas avaliações institucionais.

De toda forma, espera-se que as informações aqui apresentadas possam, juntamente com a análise realizada junto a outras instituições de referência, servir de subsídio para as principais definições a serem estabelecidas para a Universidade do Distrito Federal.

# REFERÊNCIAS

ALBERTIN, M. R., KOHL, H., & ELIAS, S. J. B. (2015). Manual do Benchmarking. Fortaleza: Imprensa Universitária

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2020. Brasília: INEP, 2021. Disponível em < <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>> Acesso em: 28/07/2021

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da Educação Superior. Brasília: INEP, 2021. Disponível em < <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior>> Acesso em: 28/07/2021

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – Secretaria Geral, outubro de 2020 <https://www.sg.unicamp.br/conselheiros/>

REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - Secretaria Geral, março de 2021.

<https://www.sg.unicamp.br/conselheiros/>

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2021 – UNICAMP - <https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/2021/anuario2021.pdf>

RELATÓRIO DE GESTÃO – COORDENADORIA DE GESTÃO DA UNIVERISDADE - <https://www.cgu.unicamp.br/assets/docs/cgu/rel_gestao/CGU_2017-2021.pdf>

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNICAMP - <https://www.cgu.unicamp.br/assets/docs/cgu/avaliacao/Avalia%C3%A7%C3%A3o_Institucional_2014-2018_Final_v6.pdf>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – UNICAMP - <https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/static/planes/Planes_2021_2025.pdf>

Base de dados CNP - <http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf>

RELATÓRIO ANUAL INOVA - <https://www.inova.unicamp.br/relatorio-de-atividades/>

RELATÓRIO DE EMPRESAS FILHAS - <https://unicampventures.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Relat%C3%B3rio-de-empresas-filhas-da-Unicamp-2020-v.2.pdf>

RELATÓRIO DE IMPACTO SOCIOECONÔMICO UNICAMP - https://www.unicamp.br/unicamp/sites/default/files/2021-02/UNICAMP%20IMPACTO%20SOCIOECON%C3%94MICO.pdf

PLANO DIRETOR INTEGRADO 2021 - <http://www.depi.unicamp.br/plano-diretor-integrado/>

© Cebraspe, 2021. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser copiada, reproduzida ou distribuída em qualquer meio conhecido ou que venha a ser criado.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado por meio do Decreto n.º 8.078/2013 como Organização Social (OS), tendo como finalidade precípua fomentar e promover o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o desenvolvimento institucional e a difusão de informações, experiências e projetos de interesse social e utilidade pública nas áreas de avaliação, certificação e seleção.

1. Disponível em: [www.unicamp.br](http://www.unicamp.br) Acesso em:28 de julho de 2021 [↑](#footnote-ref-1)